



Informações trimestrais
Individuais e Consolidadas
31 de março de 2023

Informações trimestrais

Em 31 de março de 2023

Índice

Comentário de desempenho.....	03
Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias	13
Balancos patrimoniais	16
Demonstrações dos resultados	18
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa	21
Demonstrações do valor adicionado.....	23
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	24
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente.....	81

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de **R\$ 1.004,0 mm** no 1T23, ante os **R\$ 1.280,5 mm** registrados no mesmo período do ano passado.

Receita Líquida (R\$ MM)				
	4T22	1T23	1T22	Var.%
Receita de Operação e Manutenção	150,3	151,1	132,1	14,4%
Receita de Infraestrutura	64,5	77,5	109,3	(29,1%)
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	430,0	675,7	985,3	(31,4%)
Receita de Suprimento de Energia	182,5	207,3	185,3	11,9%
Receita Bruta – IFRS	827,4	1.111,6	1.411,9	(21,3%)
Deduções	95,1	107,6	131,4	(18,1%)
Receita Líquida IFRS	732,3	1.004,0	1.280,5	(21,6%)

(a) redução de **R\$ 322,4 mm** no faturamento das transmissoras, principalmente pela:

(i) redução de **R\$ 31,8 mm** na **Receita de Infraestrutura**, conforme abaixo:

Transmissoras					
Receita de Infraestrutura	EBTE	ESTE	ELTE	Demais Transmissoras	Total
1T23	4,1	-	73,3	-	77,5
1T22	0,1	108,2	1,2	(0,3)	109,3
Variações	4,0	(108,2)	72,1	0,3	(31,8)

(ii) redução de **R\$ 309,7 mm** na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou **R\$ 675,7 mm** no 1T23, ante os **R\$ 985,3 mm** registrados no 1T22.

Esta variação decorre principalmente da queda na correção monetária dos ativos contratuais, em razão das variações dos índices de inflação, conforme abaixo:

- Índice Geral de Preços - Mercado ("IGP-M"): 1T23: 0,20% (1T22: 5,49%)
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"): 1T23: 2,09% (1T22: 3,20%)

(b) aumento de **R\$ 22,1 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR		522.723	206,48	107.931	38.226	209,99	8.027				560.949	206,72	115.958
Contrato Bilateral ACL		285.265	265,58	75.760				(86.184)	242,44	(20.894)	199.081	275,59	54.865
Comercialização		90.048	113,53	10.223	82.656	180,98	14.959				172.704	145,81	25.182
Partes Relacionadas		432	92,86	40	20.227	78,01	1.578	(20.659)	78,30	(1.618)	-		1
CCEE/Ajustes				2.956			131				-		3.087
Impostos							4				-		4
Outras Receitas Operacionais				8.251									8.251
Total				205.161			24.699			(22.512)			207.348

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR		475.832	182,59	86.883	38.260	210,01	8.035				514.092	184,63	94.918
Contrato Bilateral ACL		278.523	233,80	65.120				(86.184)	220,26	(18.983)	192.339	239,87	46.137
Comercialização		197.620	128,81	25.456	73.674	236,43	17.419				271.294	158,04	42.875
Partes Relacionadas					25.211	55,69	1.404	(25.211)	55,69	(1.404)	-		-
CCEE/Ajustes				1.298			34						1.332
Impostos													-
Total				178.757			26.892			(20.387)			185.262
Variações				26.404			(2.193)			(2.125)			22.086

Custos dos Serviços - IFRS

No 1T23, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 194,9 mm**, ante os **R\$ 170,3 mm** apurados no 1T22. Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) redução de **R\$ 10,8 mm** nos **Custos de Infraestrutura**. Abaixo as principais variações:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras					Total
	EBTE	ESTE	ELTE	TPE	Demais Transmissoras	
1T23	2,7	-	73,5	(7,0)	1,2	70,5
1T22	0,1	57,0	1,6	-	1,0	59,7
Variações	2,6	(57,0)	71,9	(7,0)	0,2	10,8

(b) aumento de **R\$ 12,5 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, sendo:

(+) R\$ 3,5 mm no segmento de transmissão, em razão do:

(+) R\$ 0,5 mm em razão da entrada em operação comercial das transmissora ESTE (fev/22);

(+) R\$ 1,2 mm relativo a alteração de critério de contabilização das provisões de PLR principalmente nas transmissoras ETB, ETAP, TPE e TME, dado que até o ano de 2022 as provisões eram realizadas em dezembro de cada ano e, a partir de 2023, as provisões passaram a ser realizadas mensalmente;

(+) R\$ 0,9 mm na transmissora STN, principalmente pela: (i) retomada dos pagamentos mensais relativos a um contrato de O&M decorrente do acesso de um seccionamento da linha de transmissão da STN à subestação Tianguá II a partir de 2021 e; (ii) contratação de serviços para o novo galpão destinado à guarda de materiais na mesma subestação.

(+) 8,4 mm no segmento de geração, em função do:

(+) R\$ 4,4 mm na UHE La Virgen, dado que parte dos Custos dos Serviços Prestados eram agrupados na rubrica Despesas Administrativas e Gerais até o 2T22, sendo que no 1T22, foi contabilizado um saldo de **R\$ 3,5 mm** nesta última conta;

(+) R\$ 2,2 mm na PCH Lavrinhas relativos custos com coleta de resíduos, predominantemente macrófitas e;

(+) R\$ 1,9 mm nos parques eólicos EDVs, decorrente principalmente, da locação de guindastes para manutenção preventiva / corretiva, sendo R\$ 0,3 mm no parque eólico EDV II, R\$ 0,8 mm no parque eólico EDV III e R\$ 0,7 mm no parque eólico EDV IV.

(c) aumento de **R\$ 3,1 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo:

(+) R\$ 1,1 mm nas usinas Ferreira Gomes, Foz do Rio Claro e Ijuí, em razão do reajuste das TUSTs para o ciclo 2022-2023 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.066 de 12/07/2022);

(+) R\$ 2,0 mm referentes as reservas de pontos de escoamentos, sendo: (i) R\$ 1,0 mm nas eólicas Agreste Potiguar (início do pagamento: junho/22) e (ii) R\$ 1,0 mm na UFV Pitombeira (início do pagamento: novembro/22).

Segue abaixo a abertura dos Custos:

	Custo dos Serviços R\$ (MM)			
Custo dos Serviços	4T22	1T23	1T22	Var. %
Custo dos Serviços Prestados	78,3	63,3	50,9	24,5%
Energia Comprada para Revenda	8,8	12,7	12,7	-
Encargos da Rede Elétrica - CUST	11,4	12,0	8,9	34,6%
Recursos Hídricos - CFURH	1,4	3,2	2,7	19,0%
Custo de Infraestrutura	61,2	70,5	59,7	18,1%
Depreciação / Amortização	36,4	33,2	35,5	(6,5%)
Total	197,5	194,9	170,3	14,5%

Despesas Operacionais - IFRS

No 1T23, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ 32,3 mm**, ante os **R\$ 17,2 mm** apurados no 1T22.

Esta variação de **R\$ 15,1 mm** neste grupo de contas deve-se à:

(a) redução de **R\$ 5,3 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo os principais impactos:

(-) R\$ 3,7 mm na UHE La Virgen, dado que os Custos dos Serviços Prestados eram agrupadas nesta rubrica até o 2T22. Dessa forma, foi contabilizado um saldo de **R\$ 3,5 mm** no 1T22, referente a essa conta contábil;

(-) R\$ 0,3 mm na UHE Ferreira Gomes, em função de despesas com honorários advocatícios no 1T22 e;

(-) R\$ 1,2 mm na Alupar Holding, sendo:

(-) R\$ 2,0 mm dado que no 1T22 foram constituídas provisões para contingências trabalhistas no montante de R\$ 2,3 mm e neste trimestre estas provisões totalizaram R\$ 0,3 mm;

(+) 0,4 mm referente ao pagamento da revisão anual do rating corporativo, dado que neste ano ocorreu no 1º trimestre e em 2022 ocorreu no 2º trimestre.

(b) aumento de **R\$ 4,8 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, sendo:

(+) R\$ 1,2 mm na Alupar – Holding resultante da constituição do Conselho Fiscal (abril/22) e do dissídio coletivo de 10,07% registrado no 3T22;

(+) R\$ 0,4 mm em razão da entrada em operação comercial da transmissora ESTE (fev/22);

(+) R\$ 0,8 mm na UHE La Virgen dado que as despesas com pessoal até o 2T22 eram contabilizadas agrupadas na conta Administrativas e Gerais, ou seja, essa conta não apresentou saldo no 1T22 apresentando saldo no 1T23;

(+) R\$ 0,5 mm na PCH Verde 08 resultante do: (i) aumento de quadro e (ii) alteração de critério de contabilização das provisões de PLR, dado que até o ano de 2022 as provisões eram realizadas em dezembro de cada ano e, a partir de 2023, as provisões passaram a ser realizadas mensalmente;

(+) R\$ 0,2 mm na UHE Ijuí, em função da alteração de critério de contabilização das provisões de PLR, dado que até o ano de 2022 as provisões eram realizadas em dezembro de cada ano e, a partir de 2023, as provisões passaram a ser realizadas mensalmente.

(c) aumento de **R\$ 18,0 mm** em **Outras Despesas / Receitas**, principalmente pela redução na conta **Outras Receitas**. Esta variação é decorrente da contabilização de uma receita extraordinária no 1T22 de **R\$ 16,9 mm** na linha “**Outras Receitas**” da UHE La Virgen, devido ao ressarcimento pela seguradora, em razão do sinistro ocorrido na implantação do projeto, sendo: (i) R\$ 7,8 mm referente a lucros cessantes e; (ii) R\$ 8,9 mm referente a danos no túnel de adução.

Segue abaixo a abertura das Despesas:

Despesas Operacionais R\$ (MM)				
Despesas Operacionais	4T22	1T23	1T22	Var.%
Administrativas e Gerais	17,4	10,9	16,2	(32,6%)
Pessoal e Administradores	26,1	21,4	16,6	28,9%
Equivalência Patrimonial	(1,6)	(0,9)	0,1	-
Outros	5,7	(0,8)	(18,8)	(96,0%)
Depreciação / Amortização	1,5	1,6	3,0	(47,2%)
Total	49,0	32,3	17,2	87,9%

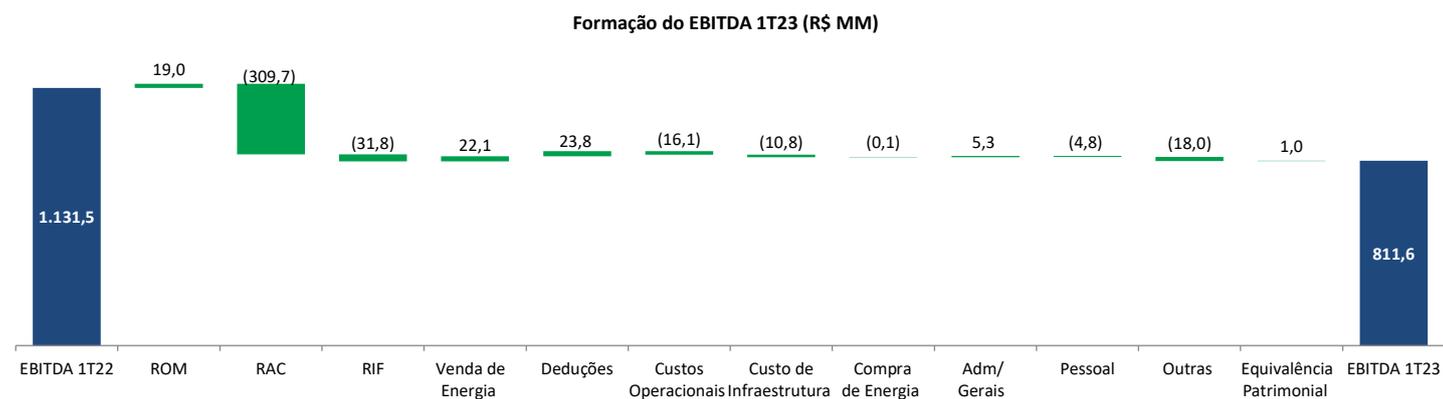
EBITDA - IFRS

No 1T23 o EBITDA totalizou R\$ 811,6 mm, ante os R\$ 1.131,5 mm registrados no 1T22.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)			
	4T22	1T23	1T22	Var. %
Receita Líquida – IFRS	732,3	1.004,0	1.280,5	(21,6%)
Custos Operacionais	(91,1)	(78,5)	(62,5)	25,7%
Custo de Infraestrutura	(61,2)	(70,5)	(59,7)	18,1%
Compra de Energia	(8,8)	(12,7)	(12,7)	-
Despesas Operacionais	(49,1)	(31,6)	(14,1)	124,4%
Equivalência Patrimonial	1,6	0,9	(0,1)	-
EBITDA	523,7	811,6	1.131,5	(28,3%)
Margem EBITDA	71,5%	80,8%	88,4%	(7,6 p.p)
Margem EBITDA Ajustada*	78,0%	86,9%	92,7%	(5,8 p.p)

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

Resultado Financeiro

Totalizou **R\$ (284,6) mm** no 1T23, ante os **R\$ (225,3) mm** registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) aumento de **R\$ 79,4 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(+) **R\$ 51,0 mm** em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa), sendo os principais impactos:

(+) R\$ 26,3 mm na UHE La Virgen;

(+) R\$ 17,1 mm na Alupar Peru;

(+) R\$ 4,5 mm na transmissora TCE.

(+) **R\$ 4,8 mm** em razão da entrada em operação comercial da transmissora ESTE (fev/22);

(+) **R\$ 7,2 mm** na Alupar Holding, **R\$ 7,8 mm** na transmissora EATE e **R\$ 5,5 mm** na UHE Foz do Rio Claro em razão do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 3,20% no acumulado do 1T23, ante os 2,39% no acumulado do 1T22.

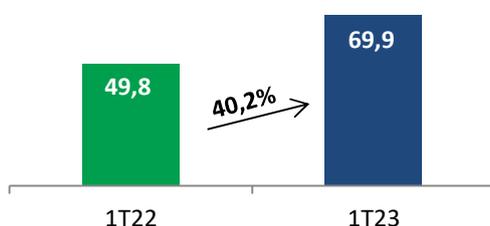
(b) aumento de **R\$ 20,0 mm** nas Receitas Financeiras, sendo:

(-) **R\$ 6,2 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da redução do caixa, que fechou este trimestre com uma posição de R\$ 99,2 mm ante os R\$ 371,3 mm registrados no 1T22.

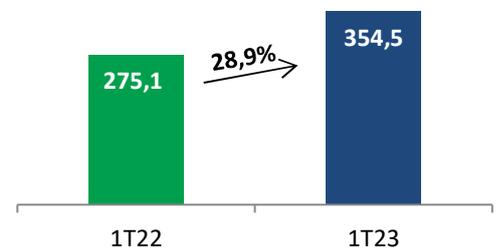
(-) **R\$ 2,4 mm** na PCH Queluz, dado que no 1T22 foi contabilizada uma receita não recorrente, do mesmo montante, referente a juros / atualização monetária sobre as contas a receber de clientes, relativa ao saldo de faturas em aberto;

(+) **R\$ 28,6 mm** nas demais empresas, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 3,20% no acumulado do 1T23, ante os 2,39% no acumulado do 1T22.

Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



Lucro Líquido – IFRS

No 1T23, o lucro líquido totalizou **R\$ 230,7 mm**, ante os **R\$ 431,0 mm** registrados no 1T22.

Essa variação é resultado:

- (a) redução de **R\$ 320,0 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;
- (b) aumento de **R\$ 59,3 mm** no **Resultado Financeiro**, conforme detalhado na seção acima “Resultado Financeiro”;
- (c) redução de **R\$ 24,1 mm** no **IR/CSLL**, conforme detalhado abaixo:

- **Transmissão:**

IR / CSLL	Transmissoras										Total
	ETB	TPE	EATE	ENTE	ETB	ECTE	STN	ESTE	Demais Transmissoras		
1T23	8,3	17,8	3,9	4,2	8,3	1,8	3,7	9,4	36,6	94,0	
1T22	12,6	(69,1)	23,1	11,2	12,6	6,7	8,1	64,7	44,2	114,1	
Variáveis	(4,3)	86,9	(19,2)	(7,0)	(4,3)	(4,9)	(4,4)	(55,3)	(7,6)	(20,1)	

- **Geração e Outros:**

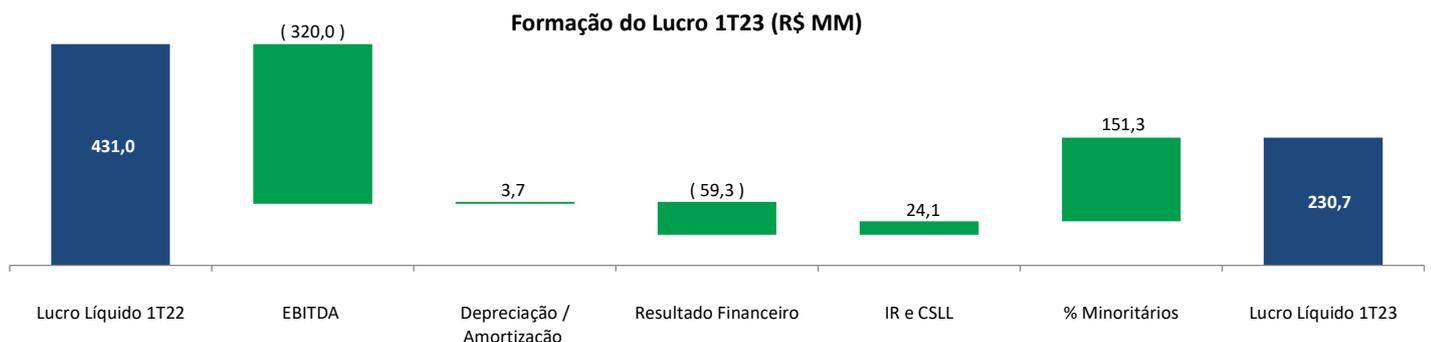
IR / CSLL	Geradoras					Holdings	Serviço	Eliminações	Total
	FRC	FGE	Queluz	Lavrinhas	Demais Geradoras				
1T23	(2,5)	2,0	0,5	0,5	5,6	3,8	0,2	0,7	10,8
1T22	1,4	(1,5)	4,0	3,2	5,3	2,2	0,3	-	14,8
Variáveis	(3,9)	3,5	(3,4)	(2,7)	0,3	1,6	(0,0)	0,7	(3,9)

- (d) redução de **R\$ 151,3 mm** na **% Minoritários**, principalmente pela queda de R\$ 137,9 mm no segmento de Transmissão.

Esta variação é decorrente da redução nos resultados das transmissoras, principalmente pela queda de R\$ R\$ 309,7 mm na Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, em razão da redução de R\$ 293,1 mm na correção monetária dos ativos contratuais, devido as variações dos índices de inflação, conforme abaixo:

- Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”): 1T23: 0,20% (1T22: 5,49%)
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”): 1T23: 2,09% (1T22: 3,20%)

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



Destinação de Resultados

➤ Dividendos:

Em 10 de maio de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de **R\$ 36.571.028,16**, correspondente a **R\$ 0,04** por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a **R\$ 0,12** por Unit.

Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 12 de maio de 2023. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 15 de maio de 2023.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A..

Investimentos

No 1T23 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 151,8 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 100,1 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 51,0 mm no segmento de geração, e R\$ 0,8 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 245,9 mm** registrados no 1T22, quando R\$ 102,1 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 142,0 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,8 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE e TCE que totalizaram **R\$ 103,1 mm** e dos ativos de geração eólica Agreste Potiguar e UFV Pitombeira que totalizaram **R\$ 49,3 mm**.

Investimentos (R\$ MM)		
	1T23	1T22
Transmissão*	100,1	102,1
ELTE	73,5	1,6
TCE	29,6	42,5
ESTE	-	57,0
Outros	(3,0)	1,1
Geração	51,0	142,0
Eol. Agreste Potiguar	36,1	141,1
Pitombeira	13,2	-
Outros	1,7	0,9
Holding	0,8	1,8
Total	151,8	245,9

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

Endividamento

Alupar – Holding:

No 1T23, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 691,0 mm**, ante os **R\$ 666,8 mm** registrados em dez/22.

Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 2,4 mm**;
- (ii) provisão de variação monetária, no montante de **R\$ 21,8 mm**.

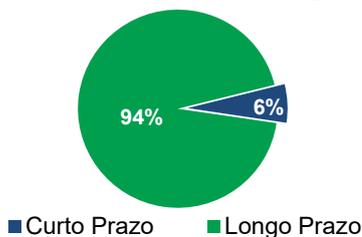
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 1.011,9 mm**, R\$ 35,2 mm superior aos **R\$ 976,7 mm** registrados em dez/22. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) receitas com aplicações financeiras, totalizando **R\$ 27,8 mm**;
- (ii) geração de caixa proveniente das Comissões sobre Aval, no valor de **R\$ 12,4 mm**;
- (iii) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 16,1 mm**;
- (iv) aportes de **R\$ 9,5 mm** realizados nos projetos, sendo os principais: (i) R\$ 7,8 mm na transmissora TNE; (ii) R\$ 1,5 mm na Alupar Colômbia;
- (v) pagamento de impostos no montante de **R\$ 3,4 mm**.

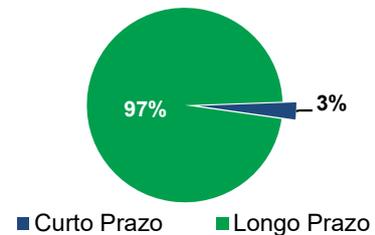


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding 1T23



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/22



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T23.

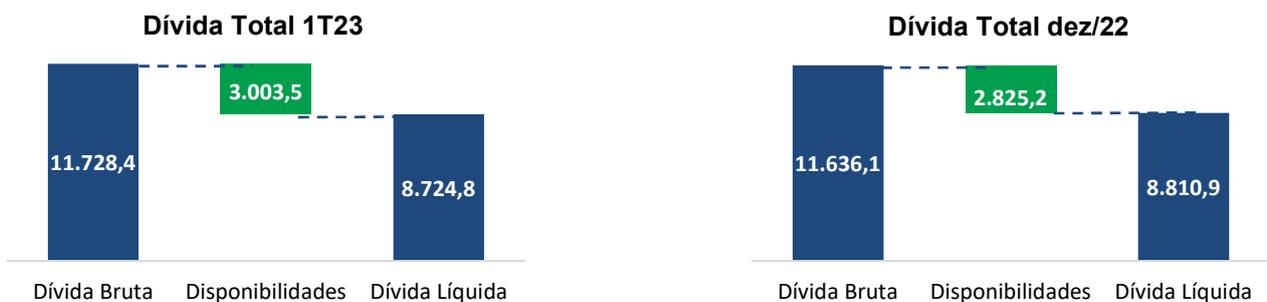
Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 11.728,4 mm** no 1T23, ante os **R\$ 11.636,1 mm** apurados em dez/22. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) aumento de **R\$ 24,2 mm** na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 382,8 mm**;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 261,9 mm**;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 99,1 mm**;
- (v) redução de **R\$ 41,2 mm**, decorrente da variação cambial;
- (vi) novas captações, no montante de **R\$ 87,5 mm**.

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 3.003,5 mm** no 1T23, R\$ 178,3 mm superior aos **R\$ 2.825,2 mm** registrados em dez/22.

A dívida líquida registrada no 1T23 totalizou **R\$ 8.724,8 mm**, ante os **R\$ 8.810,9 mm** registrados em dez/22.



No 1T23 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 1.267,5 mm** (10,8% da dívida total), ante os **R\$ 1.151,0 mm** registrados em dez/22.

Dos 10,8% da dívida de curto prazo, 39,2% ou R\$ 497,0 mm são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 691,0 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 9.145,2 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 1.892,1 mm** referem-se aos projetos em implantação (TCE / Alupar Colômbia: R\$ 617,4 mm / Alupar Inversiones: R\$ 272,3 mm / Eólicas Agreste Potiguar: R\$ 256,3 mm / UFV Pitombeira: R\$ 214,5 mm / ELTE: R\$ 531,5 mm);

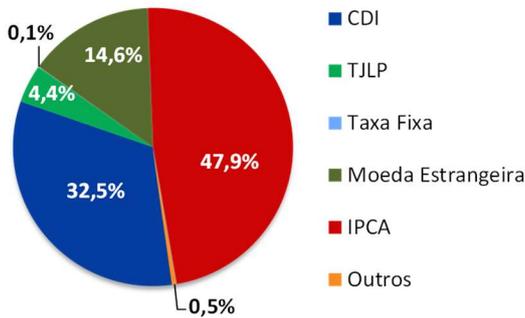
No 1T23, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 9.170,5 mm** ou 78,2% da dívida total, sendo:

- (i) **R\$ 691,0 mm** na Alupar - Holding;
- (ii) **R\$ 7.733,5 mm** nas subsidiárias em operação e;
- (iii) **R\$ 746,1 mm** nas subsidiárias em implantação (UFV Pitombeira / Transmissora ELTE).

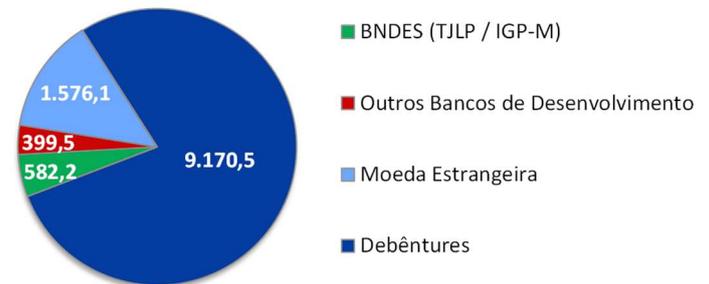
A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 1.576,1 mm**, sendo **R\$ 1.319,7 mm** alocados nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Para mais informações sobre o Endividamento Consolidado, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T23.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

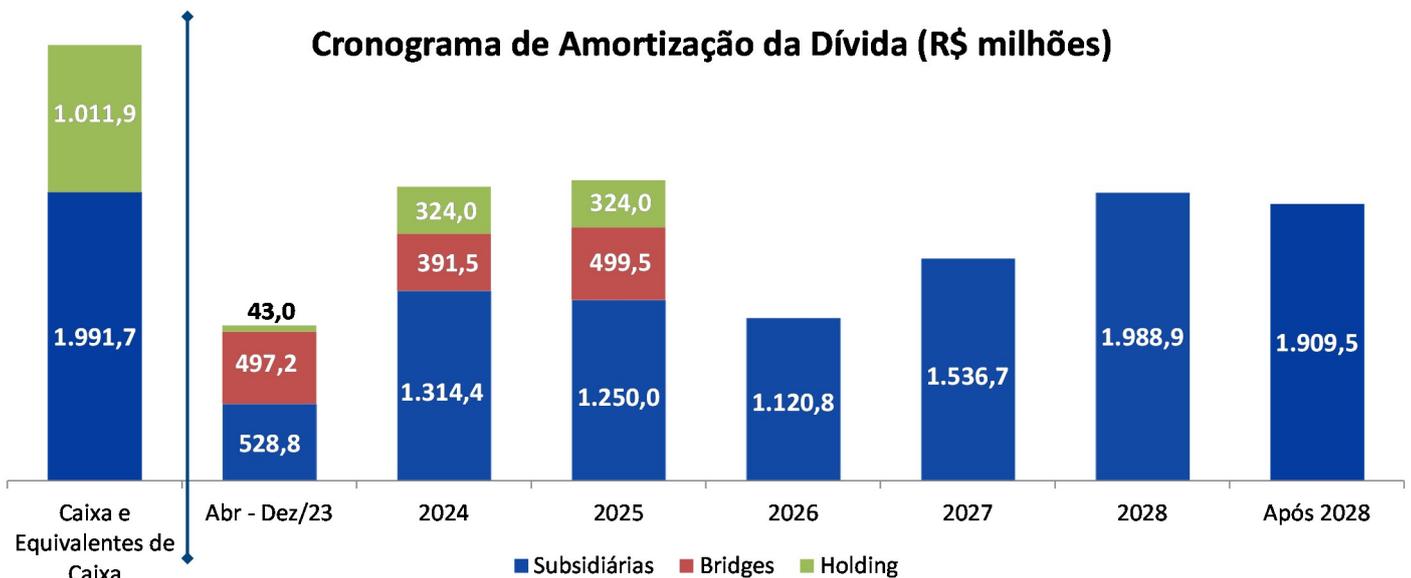


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	Abr - Dez/23	2024	2025
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 95,0	R\$ 177,3	
Alupar Colômbia	R\$ 113,5		
Eólicas Agreste Potiguar	R\$ 256,3		
UFV Pitombeira	-R\$ 0,2	R\$ 214,7	
ELTE	R\$ 32,6	-R\$ 0,6	R\$ 499,5
TOTAL	R\$ 497,2	R\$ 391,5	R\$ 499,5

FitchRatings
 ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
 ✓ Escala Internacional **BB**



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2023.

Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Eduardo Wellichen
Sócio
Contador CRC SP-184050/O

Alupar Investimento S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	
Ativo					
Circulante					
	1.290.848	1.256.601	5.599.948	5.373.445	
Caixa e equivalentes de caixa	5	357.841	343.170	1.073.717	850.481
Investimentos de curto prazo	6	654.022	633.531	1.764.906	1.836.607
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	4.726	1.304
Contas a receber de clientes	8	18.036	12.788	476.539	448.279
Dividendos a receber	30	218.040	217.481	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	29	41.457	46.980	103.371	115.655
Outros tributos compensáveis		99	397	67.718	57.644
Estoques		-	-	9.061	9.201
Despesas pagas antecipadamente		20	11	7.204	13.602
Cauções e depósitos judiciais	22	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	9	-	-	1.980.098	1.909.364
Outros ativos		1.333	2.243	112.149	130.849
Não circulante					
	7.043.137	6.829.050	23.014.769	22.560.314	
Realizável a longo prazo					
	41.166	39.289	17.187.230	16.790.143	
Contas a receber de clientes	8	-	-	65.440	52.922
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	160.181	136.790
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	29	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis		-	-	3.821	18.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	61.005	53.272
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	-	7.088
Despesas pagas antecipadamente		-	-	8.357	6.723
Cauções e depósitos judiciais	22	910	914	14.245	15.854
Ativo contratual da concessão	9	-	-	16.792.508	16.448.446
Adiantamento para futuro aumento de capital	30	30.572	30.324	-	-
Outros ativos		9.684	8.051	78.486	47.439
Investimentos em controladas	10	6.770.806	6.567.599	-	-
Investimento em controlada em conjunto	10	177.704	169.046	177.704	169.046
Propriedades para investimento		8.960	7.016	8.960	7.016
Imobilizado	12	1.601	1.807	5.372.552	5.324.416
Intangível	13	42.900	44.293	268.323	269.693
Total do Ativo		8.333.985	8.085.651	28.614.717	27.933.759

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo				
Circulante				
	499.894	476.977	2.610.544	2.558.195
Empréstimos e financiamentos	19	-	691.510	653.418
Debêntures	20	43.004	576.010	497.611
Fornecedores	14	11.392	193.047	239.119
Salários, férias e encargos sociais		7.200	51.044	45.325
Imposto de renda e contribuição social a pagar	29	2.122	33.440	100.195
Encargos regulatórios	17	-	56.946	53.767
Outros tributos a pagar		14.049	88.995	97.253
Passivo de arrendamento		149	8.453	8.531
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	18	-	170.981	170.347
Dividendos a pagar	30	421.978	553.344	552.380
Adiantamentos de clientes		-	62.680	6.779
Provisão para compensações ambientais	15	-	8.834	8.697
Provisões para constituição dos ativos	16	-	73.491	83.170
Outras obrigações		-	41.769	41.603
Não circulante	650.999	650.611	15.261.022	15.003.945
Empréstimos e financiamentos	19	-	1.866.314	1.866.200
Debêntures	20	648.012	8.594.539	8.618.877
Passivo de arrendamento		568	35.228	36.263
Adiantamentos de clientes		-	155.241	-
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	1.955	8.860
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	293	293
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	2.779.092	2.700.528
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	18	-	1.498.743	1.473.986
Passivo contratual com clientes	21	-	149.698	116.330
Provisão para compensações ambientais	15	-	17.038	17.302
Provisões para constituição dos ativos	16	-	87.655	92.719
Provisões para contingências	22	2.181	10.968	10.432
Outras obrigações		238	64.258	62.155
Total do Passivo	1.150.893	1.127.588	17.871.566	17.562.140
Patrimônio líquido				
	23	7.183.092	10.743.151	10.371.619
Capital social subscrito e integralizado		2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações		(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital		16.966	16.966	16.966
Reservas de lucros		3.978.834	3.978.834	3.978.834
Lucros acumulados		230.710	230.710	-
Outros resultados abrangentes		39.811	39.811	45.492
Participação dos acionistas não controladores	11	-	3.560.059	3.413.556
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		8.333.985	28.614.717	27.933.759

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	Período findo em		Período findo em		
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Lucro líquido do período	230.710	430.979	387.328	738.879	
Outros resultados abrangentes					
Itens que serão reclassificados para o resultado:					
Ajustes acumulados de conversão	23	(4.475)	(35.364)	(4.882)	(40.918)
Resultado de equivalência patrimonial	23	(1.206)	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	23	-	-	(1.723)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	517	-
Resultado abrangente do período	225.029	395.615	381.240	697.961	
Atribuído aos acionistas controladores			225.029	395.615	
Atribuído aos acionistas não controladores			156.211	302.346	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Descrição	Período findo em 31 de março de 2023										
	Capital social	(-) Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2023	2.981.996	(65.225)	16.966	331.483	387.571	3.259.780	-	45.492	6.958.063	3.413.556	10.371.619
Resultado abrangente											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	230.710	-	230.710	156.618	387.328
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	(5.681)	(5.681)	(407)	(6.088)
Transação de capital com os sócios											
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.708)	(9.708)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023	2.981.996	(65.225)	16.966	331.483	387.571	3.259.780	230.710	39.811	7.183.092	3.560.059	10.743.151

Descrição	Período findo em 31 de março de 2022										
	Capital social	(-) Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2022	2.981.996	(65.225)	81.259	285.560	591.409	2.605.373	-	70.865	6.551.237	3.450.486	10.001.723
Resultado abrangente											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	430.979	-	430.979	307.900	738.879
Ajustes de conversão cumulativa do período	-	-	-	-	-	-	-	(35.364)	(35.364)	(5.554)	(40.918)
Transação de capital com os sócios											
Aumento de capital - acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.288	63.288
Ganho em transação entre sócios	-	-	137.282	-	-	-	-	-	137.282	-	137.282
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(483)	(483)
Variação na participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(166.229)	(166.229)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022	2.981.996	(65.225)	218.541	285.560	591.409	2.605.373	430.979	35.501	7.084.134	3.649.408	10.733.542

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	232.832	430.979	492.125	867.728
Ajustes no lucro para:				
Depreciação e amortização	27	607	2.047	34.786
Resultado de equivalência patrimonial	10	(226.718)	(435.855)	(859)
Encargos de dívidas e juros de arrendamento	28 e 27	24.206	18.433	375.599
PIS, COFINS e Encargos regulatórios diferidos	25	-	-	26.149
Variações monetárias e cambiais líquidas	28	592	(671)	(9.438)
Receitas financeiras	28	(20.504)	(11.250)	(60.210)
Baixas de ativos	12 e 13	-	19	(173)
Remuneração financeira do ativo de concessão	9	-	-	(675.664)
Receita de infraestrutura	9	-	-	(77.474)
Receita de operação e manutenção	9	-	-	(151.077)
Outros		-	2.429	-
		11.015	6.131	(46.236)
				(31.491)
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber de clientes		(5.248)	4.515	(38.667)
Ativo contratual da concessão	9	-	-	670.775
Cauções e depósitos judiciais		-	-	1.609
Tributos a compensar		5.821	(2.804)	16.811
Despesas pagas antecipadamente		-	-	4.764
Estoques		-	-	140
Outros ativos		(1.460)	3.589	(60.645)
		(887)	5.300	594.787
				759.571
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores		1.767	(30.318)	(46.072)
Taxas regulamentares e setoriais		-	-	3.179
Salários, férias e encargos sociais		962	691	5.719
Tributos a recolher		(549)	(49)	5.435
Passivo contratual com clientes		-	-	33.368
Provisões de constituição dos ativos e compensações ambientais		-	-	(14.870)
Adiantamentos de clientes		-	-	31.173
Outros passivos		38	749	2.716
		2.218	(28.927)	20.648
				(129.364)
Caixa (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social recolhidos		(3.373)	-	(80.448)
				(47.451)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais				
		8.973	(17.496)	488.751
				551.265

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital nas investidas	10	(7.802)	(1.427)	(7.800)	-
Pagamento pela aquisição de investimentos		-	(32.794)	-	(32.794)
Empréstimo com partes relacionadas	30	(1.481)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital pagos	30	(248)	(15.006)	-	-
Resgate de aplicações financeiras		-	34.517	575.669	767.587
Investimentos em aplicações financeiras		-	(19.159)	(467.874)	(728.632)
Dividendos recebidos	30	16.054	49.752	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(17)	(161)	(79.907)	(182.165)
Aquisições de intangível	13	(774)	(1.613)	(1.578)	(4.069)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		5.732	14.109	18.510	(180.073)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital de acionistas não controladores	11	-	-	-	26.641
Dividendos pagos		-	-	(8.382)	(40.792)
Arrendamentos pagos		(34)	(66)	(2.638)	(2.800)
Ingresso de dívidas	19 e 20	-	-	87.472	188
Juros pagos de empréstimos e debêntures	19 e 20	-	-	(261.879)	(186.950)
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	19 e 20	-	-	(99.147)	(92.092)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(34)	(66)	(284.574)	(295.805)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	-	549	(3.293)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		14.671	(3.453)	223.236	72.094
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo no início do período		343.170	65.529	850.481	377.119
Saldo no final do período		357.841	62.076	1.073.717	449.213
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		14.671	(3.453)	223.236	72.094

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	
Receitas					
Receitas operacionais	25	38.867	26.892	1.111.563	1.411.922
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	78.144	442.393
Outras receitas operacionais		-	(112)	939	19.113
		<u>38.867</u>	<u>26.780</u>	<u>1.190.646</u>	<u>1.873.428</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados	27	(23.058)	(23.006)	(27.936)	(24.269)
Custo de construção	27	-	-	(128.567)	(478.992)
Serviços de terceiros, materiais e outros	27	(1.983)	(3.345)	(44.364)	(41.414)
		<u>(25.041)</u>	<u>(26.351)</u>	<u>(200.867)</u>	<u>(544.675)</u>
(-) Depreciação e amortização					
	27	(607)	(2.047)	(34.998)	(38.736)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	226.718	435.855	859	(114)
Receitas financeiras	28	31.345	24.933	90.832	56.648
		<u>258.063</u>	<u>460.788</u>	<u>91.691</u>	<u>56.534</u>
Valor adicionado a distribuir					
		<u>271.282</u>	<u>459.170</u>	<u>1.046.472</u>	<u>1.346.551</u>
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	33	4.689	3.855	33.041	27.653
Benefícios	33	732	618	8.458	10.505
F.G.T.S	33	301	366	2.304	2.410
		<u>5.722</u>	<u>4.839</u>	<u>43.803</u>	<u>40.568</u>
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		7.986	4.526	223.594	270.323
Estaduais		-	-	2.499	673
Municipais		694	37	849	310
		<u>8.680</u>	<u>4.563</u>	<u>226.942</u>	<u>271.306</u>
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros e variações cambiais	28	25.887	18.458	373.678	276.963
Aluguéis	27	92	(67)	4.991	3.124
Outras despesas financeiras	28	191	398	9.730	15.711
		<u>26.170</u>	<u>18.789</u>	<u>388.399</u>	<u>295.798</u>
Remuneração de capitais próprios					
Lucros do período		230.710	430.979	230.710	430.979
Participação de acionistas não controladores		-	-	156.618	307.900
		<u>230.710</u>	<u>430.979</u>	<u>387.328</u>	<u>738.879</u>
		<u>271.282</u>	<u>459.170</u>	<u>1.046.472</u>	<u>1.346.551</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. **Informações gerais**

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na bolsa de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”) e participa em entidades que detêm concessões e/ou autorizações de serviço de transmissão e geração de energia elétrica, além de entidades holdings e entidades que atuam em outras atividades, conforme detalhado a seguir:

• **Transmissão de energia elétrica:**

Empresas ('abreviação')	Localização / Conexão	Contrato de Concessão nº	Prazo da Concessão Início - Fim	Início da operação	Extensão da linha (km)	Tensão (Kv)	Índice de reajuste	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação	Revisão tarifária prevista
Controladas:									
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ('ETEP')	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01 12/06/31	25/08/02	323	500	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ('ENTE')	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02 11/12/32	12/02/05	464	500	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ('ERTE')	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02 11/12/32	15/09/04	179	230	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ('EATE')	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01 12/06/31	10/03/03	924	500	IGP-M	Sim	Não (*)
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ('ECTE')	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00 01/11/30	26/03/02	253	525	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. ('STN')	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04 18/02/34	01/01/06	541	500	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão ('Transleste')	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04 18/02/34	18/12/05	150	345	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transsudeste de Transmissão ('Transsudeste')	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05 04/03/35	23/02/07	140	345	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão ('Transirapé')	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05 15/03/35	23/05/07	65	230	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ('STC')	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06 27/04/36	08/11/07	195	230	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica ('Lumitrans')	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04 18/02/34	03/10/07	51	525	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. ('ETES')	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07 20/04/37	12/12/08	107	230	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ('EBTE')	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08 16/10/38	30/06/11	775	230	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ('ESDE')	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09 19/11/39	06/02/13	Subestação	138/345	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. ('ETEM')	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10 12/07/40	16/12/11	235	230	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. ('ETVG')	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10 12/12/40	23/12/12	Subestação	138/230	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A. ('ETSE')	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12 10/05/42	01/12/14	Subestação	230/525 138/230	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. ('ELTE')	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14 05/09/44	Pré Operacional	SE+40 Km	230/345	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A. ('ETAP')	Rio Grande do Norte (RN)	013/2016	02/09/16 02/09/46	06/04/19	SE+20 Km	500/230	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Capixaba S.A. ('ETC')	Subestação Rio Novo do Sul (ES)	020/2016	02/09/16 02/09/46	23/09/19	Subestação	345/138	IPCA	Não	Sim
Transmissora Caminho do Café S.A. ('TCC')	Minas Gerais (MG) - Espírito Santo (ES)	006/2017	10/02/17 10/02/47	19/03/21	288	500	IPCA	Não	Sim
Transmissora Paraíso De Energia S.A. ('TPE')	Bahia (BA) - Minas Gerais (MG)	002/2017	10/02/17 10/02/47	25/10/20	541	500	IPCA	Não	Sim
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ('ESTE')	Mesquita (MG) - João Neiva (ES)	019/2017	10/02/17 10/02/47	09/02/22	236	500	IPCA	Não	Sim
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. ('TSM')	São Paulo (SP) - Rio de Janeiro (RJ)	037/2017	11/08/17 11/08/47	23/12/21	330	500	IPCA	Não	Sim

Empresas ('abreviação')	Localização / Conexão	Contrato de Concessão n°	Prazo da Concessão Início - Fim	Início da operação	Extensão da linha (km)	Tensão (Kv)	Índice de reajuste	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação	Revisão tarifária prevista
Controladas:									
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP (**)' ('TCE')	Virgínia-Nueva Esperanza - Colombia	UPME 07-2016	28/11/16 Indefinido	Pré Operacional	200	500	IPP	Não	Sim
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ('EDTE')	Ibicoara (BA)- Ibicoara (BA)	015/2016	01/12/16 01/12/46	20/01/20	170	500	IPCA	Não	Sim
Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A. ('AETE')	Rondonópolis (MT) - Cuiabá (MT)	008/2004	18/02/04 18/03/34	19/08/05	193	230	IGP-M	Sim	Não
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ('TME')	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09 19/11/39	22/11/11	348	500/230	IPCA	Não	Sim
ETB - Empresa de Transmissão Baiana S.A ('ETB')	Bom Jesus da Lapa (BA)	011/2016	29/09/16 29/09/46	16/10/20	446	500	IPCA	Não	Sim
Controlada em conjunto:									
Transnorte Energia S.A. (***) ('TNE')	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12 25/01/42	Pré Operacional	715	500	IPCA	Não	Sim
Total em operação					6.974				
Total em construção					955				

(*) A EATE possui revisão tarifária periódica para RBNI (vide nota explicativa nº 9). (**) A concessão da TCE está localizada na Colômbia, desta forma, as regras regulatórias divergem das regras aplicáveis no Brasil. (***) A TNE entrou parcialmente em operação comercial, vide nota explicativa nº 1.1.

• **Geração de energia elétrica:**

Empresas ('abreviação')	Localização	Contrato de concessão / Autorização n°	Prazo da Outorga		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada - MW
			Início	Fim			
Controladas:							
Foz do Rio Claro Energia S.A. ('Foz')	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	20/12/46	05/08/10	68,4	37,1
Ijuí Energia S.A. ('Ijuí')	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	18/02/46	29/03/11	51,0	28,9
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. ('Lavrinhas')	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	RA nº 138/2004	07/04/04	03/09/41	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. ('Queluz')	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	RA nº 139/2004	07/04/04	12/08/41	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A. ('Ferreira Gomes')	Rio Araguari - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	16/06/47	04/11/14	252,0	145,5
Energia dos Ventos I S.A. ('EDV I')	Aracati (CE)	Portaria 431/2012	17/07/12	17/07/47	22/12/18	23,1	11,8
Energia dos Ventos II S.A. ('EDV II')	Aracati (CE)	Portaria 428/2012	16/07/12	16/07/47	22/12/18	12,6	6,0
Energia dos Ventos III S.A. ('EDV III')	Aracati (CE)	Portaria 433/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	18,9	9,6
Energia dos Ventos IV S.A. ('EDV IV')	Aracati (CE)	Portaria 442/2012	24/07/12	24/07/47	22/12/18	27,3	14,8
Energia dos Ventos X S.A. ('EDV X')	Aracati (CE)	Portaria 435/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	16,8	8,7
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A. ('GET')	Rio de Janeiro (RJ)	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*) ('Risaralda')	Rio Risaralda (PCH Morro Azul) - Colômbia	-	06/09/11	Indefinido	10/09/16	19,9	13,2
Verde 8 Energia S.A. ('Verde 8')	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	RA nº 3.702/2012	24/10/12	23/11/44	31/03/19	30,0	18,7
Agua Limpa S.A. ('Agua Limpa')	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	Portaria 346/2014	18/07/14	18/07/49	Pré Operacional	23,0	11,9
La Virgen S.A.C.(*) ('La Virgen')	Rio Tarma - Perú	060/2005-EM - 029/2008-EM	12/10/05	Indefinido	15/05/2021	84,0	49,3
Eolica do Agreste Potiguar I S.A. ('EAP I')	Jandaira (RN)	RA nº 8.521/2020	21/01/20	21/01/55	Pré Operacional	23,1	20,5
Eolica do Agreste Potiguar II S.A. ('EAP II')	Jandaira (RN)	RA nº 8.520/2020	21/01/20	21/01/55	Pré Operacional	35,7	12,7
Eolica do Agreste Potiguar III S.A. ('EAP III')	Jandaira (RN)	-	-	-	Pré Operacional	-	-
Eolica do Agreste Potiguar IV S.A. ('EAP IV')	Jandaira (RN)	RA nº 12.762/2022	-	-	Pré Operacional	25,2	-
Eolica do Agreste Potiguar V S.A. ('EAP V')	Jandaira (RN)	-	-	-	Pré Operacional	-	-
Eolica do Agreste Potiguar VI S.A. ('EAP VI')	Jandaira (RN)	RA nº 12.761/2022	-	-	Pré Operacional	21,0	-
Eolica do Agreste Potiguar VII S.A. ('EAP VII')	Jandaira (RN)	RA nº 12.760/2022	-	-	Pré Operacional	37,8	-
UFV Pitombeira S.A.	Aracati (CE)	RA nº 9.471/2020	-	-	Pré Operacional	47,3	15,3
Iracema Energia Geração Distribuída S.A.	Ceará	-	-	-	Pré Operacional	-	-
Total em operação						664,0	386,4
Total em construção						213,1	60,4

(*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras regulatórias aplicáveis no Brasil.

• **Holdings e outros segmentos:**

Empresa ('abreviação')	Atividade
Controladas:	
Alupar Chile Inversiones SpA ("Alupar Chile")	Holding
Alupar Colombia S.A.S ("Alupar Colombia")	Holding - controladora da Risaralda e TCE
Alupar Inversiones Peru S.A.C. ("Alupar Peru")	Holding - controladora da La Virgen
Apaete Participações em Transmissão S.A. ("Apaete")	Holding - controladora da AETE
Transminas Holding S.A. ("Transminas")	Holding - participação societária na Transleste, Transudeste e Transirapé
Windepar Holding S.A. ("Windepar")	Holding - controladora da EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X
AF Energia S.A. ("AF")	Prestadora de serviços de operação e manutenção
ACE Comercializadora Ltda. ("ACE")	Comercializadora de energia elétrica

1.1 Assuntos relevantes do período

a) Transnorte Energia S.A. - TNE

A TNE é uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%) e Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, a TNE protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange ao componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº 1012027-22.2017.4.01.3400, em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento. Por sua vez, o Ministério de Minas e Energia (MME), após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do Despacho nº 3.265/2016 e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019.

Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$275.561, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, uma vez que dentre os pedidos efetuados pela Companhia, a recomposição do prazo de término da concessão, dentre outros itens, não foi concedida, a TNE apresentou à Agência o recurso de pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019. Em 31 de outubro de 2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2.951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31 de outubro de 2019, até que o referido recurso fosse julgado pela diretoria colegiada da Agência.

No âmbito do Processo Judicial nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em março de 2021, foi prolatada sentença julgando procedente em parte a ação proposta, para determinar a rescisão do contrato de concessão nº 003/2012-ANEEL e condenar a União Federal a indenizar a TNE das perdas materiais a serem apuradas em liquidação de sentença.

Adicionalmente, em 25 de março de 2021, a TNE protocolou na ANEEL um pedido oficial para solução de controvérsias (instauração da arbitragem). O objeto dessa lide arbitral consiste na definição de eventual direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 003/2012 até o valor requerido de RAP de R\$395.660.

Em 27 de abril de 2021, em Reunião de Diretoria da ANEEL, esta deliberou por manter, em parte, o teor do Despacho ANEEL nº 2.502/2019, especialmente para os fins de: (i) autorizar a celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 3/2012-ANEEL, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos – CER da Subestação Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital do Leilão nº 4/2011-ANEEL, totalizando Receita Anual Permitida – RAP no valor de R\$329.062, atualizada até 30 de junho de 2021; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 (trinta e seis) meses, a ser contado a partir da assinatura do Termo Aditivo Contratual; e (iii) convocar a TNE para, até 30 de junho de 2021, assinar o respectivo aditivo contratual.

Em 10 de setembro de 2021 foi realizada a 9ª Reunião Extraordinária de Diretoria da ANEEL, na qual, foi aprovada a celebração do Termo de Compromisso Arbitral e convocada a TNE para assinar o respectivo Termo e o Aditivo ao Contrato de Concessão. Posteriormente, em 17 de setembro de 2021 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL, contemplando a cláusula compromissória arbitral para definição e forma do eventual reequilíbrio econômico-financeiro do referido Contrato de Concessão.

Adicionalmente, em 28 de setembro de 2021 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a Licença de Instalação nº 1.400/2021 que possibilita a implantação da Linha de Transmissão de 500 kV Engenheiro Lechuga – Equador – Boa Vista CD e Subestações Associadas, entretanto, a mesma encontra-se em discussão por meio da Ação Civil Pública nº 0018408-23.2013.4.01.3200 e Ação Civil Pública nº 0018032-66.2015.4.01.3200, propostas pelo Ministério Público Federal em face da TNE para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos; e da Ação Civil Pública nº 1030014-50.2021.4.01.3200, também proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE, visando a declaração de nulidade da referida licença.

No âmbito do Processo Judicial nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em 08 de outubro de 2021 foi protocolada petição, em conjunto com União e IBAMA, requerendo a extinção da ação e homologação da transação, em decorrência do compromisso arbitral firmado, com o objetivo de submeter a controvérsia à apreciação do juízo arbitral, nos moldes do §1º do art. 9º da Lei n. 9.307/96.

Em 26 de novembro de 2021 a TNE protocolou na ANEEL o pedido de reequilíbrio do Contrato de Concessão, conforme determinado no Termo de Compromisso Arbitral e no Aditivo ao Contrato de Concessão. A ANEEL deliberou sobre o pleito, negando o pedido por meio do Despacho ANEEL Nº 728, de 22 de março de 2022, publicado no Diário Oficial da União em 28 de março de 2022.

Em 11 de maio de 2022, na forma do Termo de Compromisso Arbitral firmado entre TNE e ANEEL, foi encaminhado à Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional o Requerimento de Instauração de Arbitragem, requerendo a declaração do direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro integral do Contrato de Concessão. O procedimento arbitral encontra-se em fase inicial, já tendo sido composto o tribunal arbitral que julgará a causa.

Em 22 de setembro de 2022, foi homologado acordo judicial no âmbito das Ações Cíveis Públicas nº 0018408-23.2013.4.01.3200, nº 0018032-66.2015.4.01.3200 e nº 1030014-50.2021.4.01.3200, envolvendo a TNE, a União, a FUNAI, o IBAMA, o Ministério Público Federal e a Associação Comunidade Waimiri Atroari, entidade representativa do povo indígena Waimiri Atroari, o qual teve por objeto o atendimento de todas as reivindicações do povo Waimiri Atroari com a promoção das “medidas necessárias à implantação da Linha de Transmissão Manaus/AM - Boa Vista/RR, relativas à execução do Contrato de Concessão nº 03/2012-ANEEL e ao seu licenciamento ambiental”, permitindo, assim, o início das ações referentes ao Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI) e viabilizando o posterior início das obras em território indígena.

Em 24 de novembro de 2022, a TNE protocolou perante a ANEEL um pedido de excludente de responsabilidade pelo atraso relacionado ao impedimento de início de obras entre 28 de setembro de 2021 (data da emissão da LI) e 22 de setembro de 2022 (data da homologação do acordo judicial perante o TRF1), pedido este que contempla a adequação do cronograma das obras e da RAP do Contrato de Concessão nº 003/2012-ANEEL. Em razão do pedido, foi instaurado o processo administrativo nº 485130312912022, sendo que o pedido ainda não foi apreciado pela diretoria da ANEEL.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

Em 31 de março de 2023, a Alupar celebrou com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte, Acordo de Acionistas da Transnorte Energia S.A., com o objetivo de regular suas relações como acionistas da TNE, estabelecendo as diretrizes, os direitos e obrigações recíprocas que viabilizem a construção e exploração do empreendimento incluindo a participação de cada uma delas na administração da TNE, a organização e competência de seus órgãos, a regulamentação do exercício de voto, das maiorias qualificadas aplicáveis às deliberações das Assembleias Gerais e do Conselho de Administração da TNE, do direito de preferência na aquisição de ações, na política de capitalização e financiamento, entre outras matérias. O acordo prevê a redução progressiva da participação da Alupar na TNE nos próximos anos, observadas as anuências que se fizerem necessárias, com uma opção de venda de sua participação no empreendimento.

b) Leilão de Transmissão 02/2022 – LOTE 6

Em 16 de dezembro de 2022, a Alupar sagrou-se vencedora do Lote 06 do Leilão de Transmissão 02/2022 – ANEEL, através do consórcio Olympus XIV (parceria entre a Alupar e a Mercury Investments Participações S.A. - Mercury). A RAP vencedora foi de R\$69.500, com deságio de 15,05% e com investimento definido pela ANEEL de R\$498.364.

O LOTE 6 está localizado em São Paulo e trata-se da substituição do barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV; SE Centro 345-230/88 kV – 4 x 150 MVA; SE Centro 345-230/20-20 kV – 3 x 150 MVA + 1x 150 MVA. O prazo para a construção é 30 de março de 2028 e o prazo de concessão é de 30 anos.

Em 05 de janeiro de 2023, a Alupar Investimento S.A. e a Mercury Investments Participações S.A., constituíram a Transmissora de Energia Central Paulistana S.A. – TECP, com o objeto de explorar serviços de transmissão de energia elétrica decorrentes do LOTE 6 do Leilão ANEEL 02/2022, nos moldes definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A Alupar é a acionista controladora com participação societária de 99,94%, ficando a Mercury com a participação de 0,06% sobre o capital social da TECP.

Em 18 de janeiro de 2023, o Tribunal de Conta da União (“TCU”) decidiu, em sessão colegiada ordinária do plenário, pela retirada do LOTE 6 do Leilão de Transmissão ANEEL 02/2022, realizado em 16 de dezembro de 2022. Em 13 de fevereiro de 2023, a ANEEL protocolou junto ao TCU um pedido reexame da exclusão do Lote 6 do Leilão de Transmissão. No mesmo dia a Alupar efetuou o mesmo pedido como parte interessada. Até a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas a ANEEL e a Alupar aguardam o retorno de seus pleitos.

c) EAPs I e II recebem as Licenças de Operação

Em 12 e 27 de janeiro de 2023, as geradoras EAPs I e II, respectivamente, pertencentes ao Complexo Eólico do Agreste Potiguar, receberam do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA), as Licenças de Operação dos Parques São João (formado por seis aerogeradores) e Santa Régia (formado por nove aerogeradores) totalizando nesta etapa 63 MW de potência que serão inseridos no sistema elétrico nacional até junho de 2023.

d) Termo de Liberação Definitivo da ESTE

Em 13 de março de 2023 a controlada Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (“ESTE”) da qual a Alupar possui indiretamente 50,02% do capital social total, recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, o Termo de Liberação Definitivo – TLD, autorizando o início da operação comercial definitiva das instalações de transmissão, a partir de 3 de março de 2023. Ressaltamos que a ESTE já havia obtido do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, o Termo de Liberação de Receita – TLR, o qual autorizou o recebimento de receita a partir de 09 de fevereiro de 2022, devido a disponibilização das instalações de transmissão para o Sistema Interligado Nacional – SIN.

e) Cancelamento de 15 ações da Companhia

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 6 de dezembro de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a alteração do percentual do dividendo mínimo obrigatório de 50% para 25%. Nos termos do artigo 137 da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas dissidentes da deliberação relativa à Alteração dos Dividendos poderiam exercer o direito de retirarem-se, total ou parcialmente da Companhia mediante o reembolso do valor das ações de sua titularidade. Durante o prazo para exercício do direito de recesso, que foi até 6 de janeiro de 2023, 4 acionistas da Companhia optaram pelo exercício do direito de recesso, os quais conjuntamente detinham 2 ações ordinárias e 13 ações preferenciais de emissão da Companhia. O pagamento do valor do reembolso, no valor de R\$7,45 por ação, foi efetuado aos acionistas dissidentes em 12 de janeiro de 2023, totalizado o montante de R\$111,75, e essas ações foram reclassificadas para a rubrica de “Ações em Tesouraria”.

Em 2 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria, conseqüentemente, o capital social da Companhia se manteve no valor de R\$2.981.996 e passou a ser dividido em 879.111.254 ações, sendo 596.955.968 ações ordinárias e 282.155.286 ações preferenciais. O valor R\$111,75 foi baixado contra Reserva de Capital.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e com a norma internacional, IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, quando essas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou com as normas internacionais.

2.2. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 10 de maio de 2023.

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças, elas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas contábeis críticas feitas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com as aplicadas e descritas na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 02 de março de 2023.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

2.5. Moeda funcional e de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, suas controladas e de sua controlada em conjunto, com exceção das controladas Alupar Peru e La Virgen cuja moeda funcional é o *Nuevo Sol*, das controladas Alupar Colômbia, Risaralda e TCE cuja moeda funcional é o *Peso Colombiano* e da controlada Alupar Chile cuja moeda funcional é o *Peso Chileno*. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico principal no qual cada controlada opera.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e nela descritas na nota explicativa nº 3. Adicionalmente, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, emitida em 02 de março de 2023.

3.1. Base de consolidação

Os procedimentos de consolidação utilizados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes aos aplicados e descritos na nota explicativa nº 3.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitida em 02 de março de 2023.

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a participação da Companhia nas controladas e controlada em conjunto se apresentava da seguinte forma:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Empresa	Atividade	País	Participação 31/03/23 (%)		Participação 31/12/22 (%)	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas:						
ACE	Comercializadora	Brasil	100,00	-	100,00	-
AETE	Transmissão	Brasil	-	32,06	-	32,06
AF Energia	Prestadora de serviços	Brasil	100,00	-	100,00	-
Agua Limpa	Geração	Brasil	99,99	-	99,99	-
Alupar Chile	Holding	Chile	100,00	-	100,00	-
Alupar Colombia	Holding	Colômbia	100,00	-	100,00	-
Alupar Peru	Holding	Perú	100,00	-	100,00	-
Apaete	Holding	Brasil	36,96	-	36,96	-
EAP I	Geração	Brasil	42,67	57,33	42,67	57,33
EAP II	Geração	Brasil	36,79	63,21	36,79	63,21
EAP III	Geração	Brasil	99,90	-	99,90	-
EAP IV	Geração	Brasil	99,90	-	99,90	-
EAP V	Geração	Brasil	99,90	-	99,90	-
EAP VI	Geração	Brasil	99,90	-	99,90	-
EAP VII	Geração	Brasil	99,90	-	99,90	-
EATE	Transmissão	Brasil	50,02	-	50,02	-
EBTE (i)	Transmissão	Brasil	-	25,51	-	25,51
ECTE	Transmissão	Brasil	50,02	-	50,02	-
EDTE (vi)	Transmissão	Brasil	-	25,06	-	25,06
EDV I (ix)	Geração	Brasil	-	100,00	-	100,00
EDV II (ix)	Geração	Brasil	-	100,00	-	100,00
EDV III (ix)	Geração	Brasil	-	100,00	-	100,00
EDV IV (ix)	Geração	Brasil	-	100,00	-	100,00
EDV X (ix)	Geração	Brasil	-	100,00	-	100,00
ELTE	Transmissão	Brasil	99,99	-	99,99	-
ENTE	Transmissão	Brasil	50,01	-	50,01	-
ERTE	Transmissão	Brasil	21,96	28,05	21,96	28,05
ESDE (iii)	Transmissão	Brasil	-	50,02	-	50,02
ESTE (i)	Transmissão	Brasil	-	50,02	-	50,02
ETAP	Transmissão	Brasil	100,00	-	100,00	-
ETB	Transmissão	Brasil	51,00	-	51,00	-
ETC	Transmissão	Brasil	100,00	-	100,00	-
ETEM	Transmissão	Brasil	62,79	-	62,79	-
ETEP	Transmissão	Brasil	50,02	-	50,02	-
ETES	Transmissão	Brasil	100,00	-	100,00	-
ETSE (iv)	Transmissão	Brasil	-	50,02	-	50,02
ETVG	Transmissão	Brasil	100,00	-	100,00	-
Ferreira Gomes	Geração	Brasil	100,00	-	100,00	-
Foz	Geração	Brasil	100,00	-	100,00	-
GET	Geração	Brasil	51,00	-	51,00	-
Ijuí	Geração	Brasil	49,00	51,00	49,00	51,00
La Virgen (viii)	Geração	Perú	3,67	86,07	3,67	86,07
Lavrinhas	Geração	Brasil	61,00	-	61,00	-
Lumitrans (i)	Transmissão	Brasil	15,00	40,01	15,00	40,01
Queluz	Geração	Brasil	68,83	-	68,83	-
UFV Pitombeiras	Geração	Brasil	99,99	-	99,99	-
Risaralda (vii)	Geração	Colômbia	0,34	99,62	0,34	99,62
STC (i)	Transmissão	Brasil	20,00	40,01	20,00	40,01
STN	Transmissão	Brasil	51,00	-	51,00	-
TCC	Transmissão	Brasil	65,70	-	65,70	-
TCE (vii)	Transmissão	Colômbia	-	99,99	-	99,99
TME	Transmissão	Brasil	60,00	-	60,00	-
TPE	Transmissão	Brasil	65,70	-	65,70	-
Transirapé (ii) (v)	Transmissão	Brasil	-	33,71	-	33,71
Transleste (ii) (v)	Transmissão	Brasil	-	33,71	-	33,71
Transminas	Holding	Brasil	70,02	-	70,02	-
Transudeste (ii) (v)	Transmissão	Brasil	-	33,71	-	33,71
TSM	Transmissão	Brasil	65,70	-	65,70	-
Verde 8	Geração	Brasil	85,00	-	85,00	-
Windepar	Holding	Brasil	100,00	-	100,00	-
Iracema	Geração	Brasil	100,00	-	100,00	-
Controlada em conjunto:						
TNE (*)	Transmissão	Brasil	51,00	-	51,00	-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(i) Controladas diretamente pela EATE. (ii) Controladas diretamente pela Transminas. (iii) Controlada diretamente pela ETEP. (iv) Controlada diretamente pela ECTE. (v) Participação indireta via EATE. (vi) Participação indireta via ENTE. (vii) Participação indireta via Alupar Colômbia. (viii) Participação indireta via a controlada Alupar Peru. (ix) Participação indireta via a controlada Windepar. (*) A TNE é controlada em conjunto pois decisões relevantes sobre o negócio são tomadas por unanimidade de votos dos acionistas detentores de ações votantes para serem aprovadas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

4. Novas normas e interpretações ainda não vigentes

As seguintes normas alteradas e interpretações são efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante e divulgação de políticas contábeis (alterações ao IAS 1);
- Definição de estimativas contábeis (alterações no CPC 23/IAS 8); e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações no CPC 32/IAS 12).

A Companhia e suas controladas avaliaram as alterações nos pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora		Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	51.977	53.462	-	-	141.189	180.528
Certificados de depósitos bancários	99,80%	99,00%	305.864	289.708	99,83%	99,07%	470.705	357.336
Fundos de investimento	-	-	-	-	97,30%	96,70%	391.716	233.220
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	-	-	20,00%	20,00%	70.107	79.397
Total			357.841	343.170			1.073.717	850.481

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a Administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

6. Investimentos de curto prazo

Descrição da carteira	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Operações compromissadas	270.328	281.502	713.648	832.090
Títulos públicos do Governo Brasileiro	326.479	298.542	898.590	850.748
Títulos privados	57.225	53.492	152.693	153.583
Outros	(10)	(5)	(25)	186
Total	654.022	633.531	1.764.906	1.836.607

A Companhia e suas controladas aplicam recursos em três fundos, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e foram remunerados em média por 99,53% do CDI em 31 de março de 2023 (99,35% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fundos de investimento	99,20%	98,10%	164.907	138.094
			164.907	138.094
Circulante			4.726	1.304
Não Circulante			160.181	136.790

Os títulos e valores mobiliários são compostos por aplicações financeiras constituídas como contas reservas vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado						
	A vencer		A vencer	Vencidos				31/03/2023	31/12/2022
	31/03/2023	31/12/2022		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Sistema de transmissão de energia									
Encargos de uso da transmissão	-	-	382.662	1.425	1.294	16.452	54.811	456.644	432.873
	-	-	382.662	1.425	1.294	16.452	54.811	456.644	432.873
Sistema de geração de energia									
Ambiente regulado	-	3.082	42.914	-	-	-	-	42.914	26.583
Ambiente livre	8.420	1.860	35.919	-	-	-	-	35.919	40.160
MRE e Spot (energia de curto prazo)	453	386	6.502	-	-	-	-	6.502	1.585
	8.873	5.328	85.335	-	-	-	-	85.335	68.328
Prestação de serviços									
Comissão de aval	9.163	7.460	-	-	-	-	-	-	-
	9.163	7.460	-	-	-	-	-	-	-
	18.036	12.788	467.997	1.425	1.294	16.452	54.811	541.979	501.201
Circulante	18.036	12.788						476.539	448.279
Não circulante	-	-						65.440	52.922

Durante o período findo em 31 de março de 2023, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas no contas a receber para o segmento de geração. Para o segmento de transmissão de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

9. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	18.357.810	17.604.123
Receita de operação e manutenção (nota 25)	151.077	566.620
Remuneração financeira dos ativos de concessão (nota 25)	675.664	2.737.546
Receita de infraestrutura (nota 25)	77.474	250.481
Ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica	-	60.344
Perda pelo resultado da revisão tarifária periódica	-	(222.114)
Transferência para adiantamento de clientes	181.356	-
Realização do ativo contratual de concessão	(670.775)	(2.639.190)
Saldo final	18.772.606	18.357.810
Circulante	1.980.098	1.909.364
Não circulante	16.792.508	16.448.446

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os montantes de Ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$60.344 e Perda pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$222.114, registrados respectivamente nas rubricas de "Outras receitas" e "Outras despesas" no consolidado, cujos valores líquidos de impostos são R\$55.828 de ganho e R\$201.724 de perda, referem-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas ETB, ETAP, ETC, TCC, TPE, ETES, ETSE, ESTE e EDTE, com base na Resolução Homologatória ANEEL nº 3.050 de 21 de junho de 2022.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada e controlada em conjunto de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.067 de 12 de julho de 2022, vigente a partir julho de 2022, será realizada conforme segue:

Ciclo 2022-2023	Rede Básica			Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RMEL (f)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
EATE	382.823	13.873	52	-	-	-	-	396.748	(11.503)	385.245
TNE	365.956	-	-	-	-	-	-	365.956	-	365.956
TPE	287.402	457	-	-	-	-	-	287.859	(9.030)	278.829
ENTE	204.158	68	18	-	-	-	-	204.244	(6.387)	197.857
TCC	195.433	-	-	-	-	-	-	195.433	(6.453)	188.980
STN	163.350	5.449	-	-	-	-	-	168.799	(563)	168.236
ETB	170.650	826	-	-	-	-	-	171.476	(22.186)	149.290
ESTE	135.205	-	-	-	-	-	-	135.205	(1.110)	134.095
TSM	134.072	-	-	-	-	-	-	134.072	(1.655)	132.417
ETEP	88.888	28	291	-	-	-	-	89.207	(2.267)	86.940
ECTE	86.160	21	57	-	-	-	-	86.238	(2.628)	83.610
EDTE	83.645	-	-	-	-	-	-	83.645	(2.534)	81.111
ETAP	68.071	-	-	-	-	-	-	68.071	(2.127)	65.944
TME	57.857	7.237	16	-	-	-	-	65.110	(3.263)	61.847
ELTE	57.477	-	-	-	-	-	-	57.477	-	57.477
EBTE	49.946	5.302	11	3.282	-	521	-	59.062	(4.986)	54.076
TRANSIRAPE	15.792	14.485	-	3.597	6.510	293	2.843	43.520	-	43.520
AETE	43.006	-	45	-	-	-	-	43.051	(1.336)	41.715
STC	24.860	2.384	-	6.761	3.165	303	5.794	43.267	(1.605)	41.662
ETC	12.281	-	-	23.180	-	4.067	-	39.528	(3.787)	35.741
TRANSLESTE	37.004	-	-	-	-	-	-	37.004	(1.280)	35.724
ETSE	21.514	311	-	3.298	6.490	1.369	-	32.982	127	33.109
LUMITRANS	30.305	34	-	-	-	-	-	30.339	(1.521)	28.818
ERTE	36.078	10.425	-	-	-	-	-	46.503	(18.685)	27.818
ETES	11.138	439	-	-	9.379	-	2.624	23.580	(609)	22.971
TRANSUDESTE	22.936	-	-	-	-	-	-	22.936	(1.167)	21.769
ETVG	1.772	253	-	3.710	11.174	648	726	18.283	2.681	20.964
ETEM	17.981	-	71	-	-	-	-	18.052	(473)	17.579
ESDE	11.255	-	30	5.010	-	1.224	-	17.519	(312)	17.207
Total	2.817.015	61.592	591	48.838	36.718	8.425	11.987	2.985.166	(104.659)	2.880.507

(a) Rede Básica Licitada. (b) Rede Básica Novas Instalações. (c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas. (d) Receita das Demais Instalações de Transmissão. (e) Demais Instalações de Transmissão. (f) Receita de Melhorias.

10. Investimentos em controladas e controlada em conjunto

Movimentação dos investimentos:	Saldo em 31/12/2022	Aumento (redução) de capital	Amortização do intangível	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência sobre ORA	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/03/2023
Controladas:								
ACE	6.458	-	-	-	-	66	-	6.524
AF	9.237	-	-	-	-	299	-	9.536
Água Limpa	12.216	-	-	-	-	-	-	12.216
Alupar Chile	(1.521)	-	-	-	-	-	-	(1.521)
Alupar Colômbia	44.909	-	-	(4)	(1.206)	(1.346)	-	42.353
Alupar Peru	211.243	-	-	(4.138)	-	9.117	-	216.222
Apaete	32.322	-	-	-	-	580	(1.380)	31.522
EAP I	21.890	-	-	-	-	(167)	-	21.723
EAP II	34.373	-	-	-	-	(219)	-	34.154
EAP III	(46)	-	-	-	-	-	-	(46)
EAP IV	(46)	-	-	-	-	-	-	(46)
EAP V	(46)	-	-	-	-	-	-	(46)
EAP VI	(46)	-	-	-	-	-	-	(46)
EAP VII	(72)	-	-	-	-	-	-	(72)
EATE	742.579	-	-	-	-	40.891	-	783.470
ECTE	143.035	-	-	-	-	7.332	-	150.367
ELTE	96.965	-	-	-	-	(2.761)	-	94.204
ENTE	297.638	-	-	-	-	19.386	-	317.024
ERTE	39.979	-	-	-	-	1.430	-	41.409
ETAP	291.596	-	-	-	-	14.737	-	306.333
ETB (i)	202.907	-	(249)	-	-	9.486	-	212.144
ETC	152.569	-	-	-	-	8.959	-	161.528
ETEM	79.031	-	-	-	-	2.656	-	81.687
ETEP	112.359	-	-	-	-	5.514	-	117.873
ETES	90.663	-	-	-	-	4.120	-	94.783
ETVG	126.121	-	-	-	-	4.958	-	131.079
Ferreira Gomes	967.338	-	-	-	-	12.368	-	979.706
Foz	171.478	-	-	-	-	(1.596)	-	169.882
GET	(548)	-	-	-	-	-	-	(548)
Ijuí	158.828	-	-	-	-	3.474	-	162.302
Iracema	-	-	-	-	-	(32)	-	(32)
La Virgen (i) (*)	(14.696)	-	-	(337)	-	1.611	-	(13.422)
Lavrinhas (i)	113.363	-	(30)	-	-	2.869	-	116.202
Lumitrans	15.204	-	-	-	-	666	-	15.870
Queluz (i)	152.933	-	(60)	-	-	5.132	-	158.005
Risaralda	207	-	-	4	-	4	-	215
STC	38.702	-	-	-	-	1.807	-	40.509
STN	283.461	-	-	-	-	11.079	-	294.540
TCC	438.727	-	-	-	-	17.394	-	456.121
TME	118.122	-	(22)	-	-	4.041	-	122.141
TPE	626.571	-	-	-	-	27.619	-	654.190
Transminas	138.140	-	-	-	-	4.644	(5.748)	137.036
UFV Pitombeira	(274)	-	-	-	-	(992)	-	(1.266)
TSM	305.855	-	-	-	-	12.814	(9.482)	309.187
Verde 8	73.518	-	-	-	-	504	-	74.022
Windepar	234.357	-	-	-	-	(2.585)	-	231.772
Subtotal	6.567.599	-	(361)	(4.475)	(1.206)	225.859	(16.610)	6.770.806
Controlada em conjunto								
TNE	169.046	7.799	-	-	-	859	-	177.704
Total Consolidado	169.046	7.799	-	-	-	859	-	177.704
Total Controladora	6.736.645	7.799	(361)	(4.475)	(1.206)	226.718	(16.610)	6.948.510

(i) No saldo das controladas ETB, La Virgen, Queluz e Lavrinhas, está contido o direito de exploração gerado na aquisição de controle delas, que foi reclassificado para o intangível para fins de consolidação. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 13 (b).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



(*) Do Resultado de equivalência patrimonial da La Virgen, foi adicionado o valor de R\$1.277 que se refere a parcela realizada do lucro não realizado registrado no trimestre findo em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$38.362. O lucro não realizado se refere a Comissão de Aval de Fiança cobrada pela Alupar e que foi capitalizada no Ativo Imobilizado de La Virgen. A parcela realizada se dá por meio da depreciação. Tais registros refletem as determinações do ICPC 09 “Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - item 55”.

Movimentação dos investimentos:	Saldo em 31/12/2021	Aumento (redução) de capital	Aquisição de participação	Alienação de participação	Amortização do intangível	Reclassificação de intangível	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência sobre ORA	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/12/2022
Controladas:											
ACE	6.047	-	-	-	-	-	-	-	411	-	6.458
AF	6.147	-	-	-	-	-	-	-	3.672	(582)	9.237
Água Limpa	12.247	-	-	-	-	-	-	-	(31)	-	12.216
Alupar Chile	(1.521)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.521)
Alupar Colômbia	78.765	-	-	-	-	-	(14.359)	(1.592)	(17.905)	-	44.909
Alupar Peru	226.176	4.132	-	-	-	-	(6.671)	-	(12.394)	-	211.243
Apaete	27.756	-	-	-	-	-	-	-	6.340	(1.774)	32.322
EAP I	(116)	22.344	66	-	-	-	-	-	(404)	-	21.890
EAP II	(111)	34.937	70	-	-	-	-	-	(523)	-	34.373
EAP III	(23)	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(46)
EAP IV	(23)	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(46)
EAP V	(23)	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(46)
EAP VI	(23)	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(46)
EAP VII	(23)	-	-	-	-	-	-	-	(49)	-	(72)
EATE	709.967	-	-	-	-	-	-	-	221.753	(189.141)	742.579
ECTE	127.932	-	-	-	-	-	-	-	53.484	(38.381)	143.035
ELTE	109.588	-	-	-	-	-	-	-	(12.623)	-	96.965
ENTE	300.655	-	-	-	-	-	-	-	79.851	(82.868)	297.638
ERTE	37.327	-	-	-	-	-	-	-	4.858	(2.206)	39.979
ETAP	254.128	-	-	-	-	-	-	-	47.391	(9.923)	291.596
ETB (i)	221.468	-	-	-	(2.833)	-	-	-	37.245	(52.973)	202.907
ETC	132.086	-	-	-	-	-	-	-	26.744	(6.261)	152.569
ETEM	71.111	-	-	-	-	-	-	-	9.978	(2.058)	79.031
ETEP	121.227	-	-	-	-	-	-	-	22.639	(31.507)	112.359
ETES	75.942	-	-	-	-	-	-	-	18.728	(4.007)	90.663
ETVG	110.225	-	-	-	-	-	-	-	19.851	(3.955)	126.121
Ferreira Gomes	938.724	-	-	-	-	-	-	-	36.148	(7.534)	967.338
Foz	229.366	-	-	-	-	-	-	-	(3.859)	(54.029)	171.478
GET	(548)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(548)
Ijuí	300.127	-	48.789	(186.495)	-	-	-	-	20.034	(23.627)	158.828
La Virgen (i) (*)	26.819	-	-	-	-	-	(2.702)	-	(38.813)	-	(14.696)
Lavrinhas (i)	112.499	-	-	-	(121)	3.232	-	-	13.157	(15.404)	113.363
Lumitrans	16.661	-	-	-	-	-	-	-	3.161	(4.618)	15.204
Queluz (i)	142.432	-	-	-	(240)	1.460	-	-	15.293	(6.012)	152.933
Risarlida	217	-	-	-	-	-	(49)	-	39	-	207
STC	40.543	-	-	-	-	-	-	-	6.685	(8.526)	38.702
STN	269.550	-	-	-	-	-	-	-	66.941	(53.030)	283.461
TCC	428.844	-	-	-	-	-	-	-	75.906	(66.023)	438.727
TME	130.176	-	-	-	(66)	-	-	-	11.069	(23.057)	118.122
TPE	445.226	-	136.192	-	-	-	-	-	132.918	(87.765)	626.571
Transminas	131.965	-	-	-	-	-	-	-	23.005	(16.830)	138.140
UFV Pitombeira	2	-	-	-	-	-	-	-	(276)	-	(274)
TSM	130.052	121.225	39.533	-	-	-	-	-	33.768	(18.723)	305.855
Verde 8	82.395	-	-	-	-	-	-	-	(8.877)	-	73.518
Windepar	239.343	-	-	-	-	-	-	-	(4.986)	-	234.357
Subtotal	6.291.324	182.638	224.650	(186.495)	(3.260)	4.692	(23.781)	(1.592)	890.237	(810.814)	6.567.599
Controlada em conjunto											
TNE	143.189	19.891	-	-	-	-	-	-	5.966	-	169.046
Total Consolidado	143.189	19.891	-	-	-	-	-	-	5.966	-	169.046
Total Controladora	6.434.513	202.529	224.650	(186.495)	(3.260)	4.692	(23.781)	(1.592)	896.203	(810.814)	6.736.645

(i) No saldo das controladas ETB, La Virgen, Queluz e Lavrinhas, está contido o direito de exploração gerado na aquisição de controle delas, que foi reclassificado para o intangível para fins de consolidação. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 13 (b).

(*) Do Resultado de equivalência patrimonial da La Virgen, foi eliminado o valor de R\$38.362, referente ao lucro não realizado da Comissão de Aval de Fiança, cobrada pela Alupar e que foi capitalizada no Ativo Imobilizado de La Virgen, conforme determinado no ICPC 09 “Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - item 55”.

As informações resumidas das controlas e controlada em conjunto constam na tabela a seguir:

Empresa	Informações contábeis				31/03/2023			31/12/2022		
	31/03/2023				Quantidade de ações ordinárias ou quotas total	Participação (%)		Quantidade de ações ordinárias ou quotas total	Participação (%)	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado		Votante	Total		Votante	Total
Controladas:										
ACE	6.620	80	6.540	67	9.420.644	100,00	100,00	9.420.644	100,00	100,00
AF Energia	14.857	5.319	9.538	301	7.370.000	100,00	100,00	7.370.000	100,00	100,00
Agua Limpa	12.656	439	12.217	-	12.335.965	99,99	99,99	12.335.965	99,99	99,99
Alupar Chile	1.365	2.886	(1.521)	-	5.000.000	100,00	100,00	5.000.000	100,00	100,00
Alupar Colombia	165.525	123.252	42.273	(1.345)	58.596.603.000	100,00	100,00	58.596.603.000	100,00	100,00
Alupar Peru	489.511	273.289	216.222	9.118	254.466.812	100,00	100,00	254.466.812	100,00	100,00
APAETE	89.503	4.200	85.303	1.568	74.348.851	51,00	36,96	74.348.851	51,00	36,96
EAP I	217.459	166.547	50.912	(391)	52.367.392	42,67	42,67	52.367.392	42,67	42,67
EAP II	295.724	202.878	92.846	(594)	94.973.376	36,79	36,79	94.973.376	36,79	36,79
EAP III	456	502	(46)	-	1.000	99,90	99,90	1.000	99,90	99,90
EAP IV	477	523	(46)	-	1.000	99,90	99,90	1.000	99,90	99,90
EAP V	414	460	(46)	-	1.000	99,90	99,90	1.000	99,90	99,90
EAP VI	535	581	(46)	-	1.000	99,90	99,90	1.000	99,90	99,90
EAP VII	420	466	(46)	-	1.000	99,90	99,90	1.000	99,90	99,90
EATE	2.939.882	1.373.462	1.566.420	81.754	92.000.000	50,02	50,02	92.000.000	50,02	50,02
ECTE	704.924	404.325	300.599	14.658	42.095.000	50,02	50,02	42.095.000	50,02	50,02
ELTE	660.590	566.501	94.089	(2.761)	112.467.000	100,00	100,00	112.467.000	100,00	100,00
ENTE	1.120.832	486.923	633.909	38.764	100.840.000	50,01	50,01	100.840.000	50,01	50,01
ERTE	220.901	32.333	188.568	6.509	84.133.970	21,96	21,96	84.133.970	21,96	21,96
ETAP	706.751	400.420	306.331	14.736	10.481.000	100,00	100,00	10.481.000	100,00	100,00
ETC	371.809	210.281	161.528	8.959	14.651.000	100,00	100,00	14.651.000	100,00	100,00
ETEM	198.681	68.586	130.095	4.230	43.000.000	62,79	62,79	43.000.000	62,79	62,79
ETEP	591.176	355.502	235.674	11.024	27.000.000	50,02	50,02	27.000.000	50,02	50,02
ETES	172.558	77.772	94.786	4.123	29.064.000	100,00	100,00	29.064.000	100,00	100,00
ETVG	221.984	90.907	131.077	4.956	34.847.722	100,00	100,00	34.847.722	100,00	100,00
Ferreira Gomes	1.533.486	553.781	979.705	12.367	807.080.529	100,00	100,00	807.080.529	100,00	100,00
Foz	789.961	620.077	169.884	(1.595)	67.717.178	100,00	100,00	67.717.178	100,00	100,00
GET	30	1.104	(1.074)	-	1.200	51,00	51,00	1.200	51,00	51,00
Ijuí	421.152	89.926	331.226	7.088	273.064.862	41,15	49,00	273.064.862	41,15	49,00
La Virgen	1.015.110	498.968	516.142	9.803	384.236.203	3,67	3,67	384.236.203	3,67	3,67
Lavrinhas	226.400	40.945	185.455	4.702	70.910.870	61,00	61,00	70.910.870	61,00	61,00
Lumitrans	120.371	14.570	105.801	4.442	72.012.095	15,00	15,00	72.012.095	15,00	15,00
Queluz	274.556	46.682	227.874	7.458	96.782.146	68,83	68,83	96.782.146	68,83	68,83
Risaralda	164.835	102.173	62.662	1.280	29.093	0,34	0,34	29.093	0,34	0,34
STC	227.791	25.249	202.542	9.035	211.003.246	20,00	20,00	211.003.246	20,00	20,00
STN	830.845	253.314	577.531	21.724	198.000.000	51,00	51,00	198.000.000	51,00	51,00
TCC	2.098.173	1.403.923	694.250	26.475	149.028.926	65,70	65,70	149.028.926	65,70	65,70
TPE	3.098.332	2.102.658	995.674	42.037	208.553.107	65,70	65,70	208.553.107	65,70	65,70
Transminas	204.171	8.456	195.715	6.633	44.860.000	70,02	70,02	44.860.000	70,02	70,02
Pitombeira	245.377	246.643	(1.266)	(992)	15.500.000	100,00	100,00	15.500.000	100,00	100,00
TSM	1.500.738	1.030.135	470.603	19.506	222.144.930	65,70	65,70	222.144.930	65,70	65,70
Verde 8	291.157	204.071	87.086	595	107.660.380	85,00	85,00	107.660.380	85,00	85,00
Windepar	307.770	75.997	231.773	(2.583)	325.862.705	100,00	100,00	325.862.705	100,00	100,00
TME	653.301	451.560	201.741	6.736	109.793.590	60,00	60,00	109.793.590	60,00	60,00
ETB	1.707.087	1.336.900	370.187	18.600	255.897	51,00	51,00	255.897	51,00	51,00
Iracema	262	299	(37)	(32)	1.000	99,90	99,90	1.000	100	100
Controlada em conjunto:										
TNE	510.746	162.370	348.376	1.684	373.000.000	51,00	51,00	370.705.100	51,00	51,00

11. Participação dos acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das controladas da Alupar que possuem participação de acionistas não controladores:

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	31/03/2023			31/12/2022		
	Participação dos não controladores (%)	Valor contábil dos não controladores	Resultado dos não controladores	Participação dos não controladores (%)	Valor contábil dos não controladores	Resultado dos não controladores
Controladas:						
Transminas	29,98	58.680	1.989	29,98	59.154	9.851
EATE	49,98	782.934	40.863	49,98	742.071	221.597
ENTE	49,99	316.884	19.378	49,99	297.507	79.815
ECTE	49,98	150.233	7.326	49,98	142.907	53.437
ERTE	21,95	41.386	1.429	21,95	39.962	4.856
ETEP	49,98	117.800	5.510	49,98	112.289	22.624
STN	49,00	282.990	10.645	49,00	272.345	64.315
EBTE	49,00	170.960	5.817	49,00	165.142	18.912
EDTE	49,90	110.810	6.236	49,90	104.575	20.309
Lumitrans	5,00	5.291	222	5,00	5.068	1.054
Ijuí	-	-	-	-	-	2.580
Lavrinhas	39,00	72.335	1.834	39,00	70.494	8.413
Queluz	31,17	71.028	2.325	31,17	68.704	6.926
ETEM	37,21	48.407	1.574	37,21	46.833	5.913
GET	49,00	(526)	-	49,00	(526)	-
Risaralda	0,03	12	-	0,03	21	4
Verde 8	15,00	13.063	90	15,00	12.974	(1.567)
La Virgen	10,26	41.353	776	10,26	40.616	763
TPE	34,30	341.516	14.419	34,30	327.096	72.725
TCC	34,30	238.128	9.081	34,30	229.047	39.629
TSM	34,30	161.417	6.691	34,30	159.677	20.745
Apaete	63,04	53.779	989	63,04	55.141	10.817
AETE	13,25	12.450	240	13,25	12.154	2.612
Transleste	49,00	66.551	3.285	49,00	63.266	14.401
Transudeste	49,00	45.966	1.983	49,00	43.983	8.309
Transirapé	49,00	94.524	2.108	49,00	92.414	13.202
TME	40,00	80.696	2.694	40,00	78.362	7.379
ETB	49,00	181.392	9.114	49,00	172.280	35.786
		3.560.059	156.618		3.413.556	745.407

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ocorreram as seguintes movimentações: (i) os acionistas não controladores aumentaram capital na controlada TSM no montante de R\$63.288, na proporção de sua participação acionária, ou seja sem variação na participação acionária; e (ii) a Alupar reduziu a participação dos acionistas não controladores, nas empresas TPE, TSM e Ijuí, no montante de R\$214.328, uma vez que a Alupar comprou/diluiu a participação dos acionistas não controladores, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2 itens (d), (f) e (g) das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 emitidas em 02 de março de 2023.

12. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

Taxa média anual de depreciação	Consolidado						31/03/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na conversão de balanços	Outros	
Em serviço							
Custo histórico							
Terrenos	89.052	-	-	-	50	-	89.102
Reservatórios, barragens e adutoras	1.599.422	-	-	-	-	-	1.599.422
Edificações, obras cívicas e benfeitorias	1.233.234	-	-	-	(12.482)	-	1.220.752
Máquinas e equipamentos	2.125.795	1.747	-	-	(3.829)	(1)	2.123.712
Veículos	2.306	-	-	-	9	154	2.469
Móveis e utensílios	9.935	11	(15)	-	15	(38)	9.908
Direito de uso sobre arrendamentos	60.839	30	-	-	17	396	61.282
Total	5.120.583	1.788	(15)	-	(16.220)	511	5.106.647
Depreciação							
Reservatórios, barragens e adutoras	2,16%	(313.585)	(8.555)	-	-	1	(322.139)
Edificações, obras cívicas e benfeitorias	2,22%	(130.056)	(6.793)	-	-	(1)	(136.476)
Máquinas e equipamentos	3,02%	(507.597)	(15.865)	-	-	(7)	(523.283)
Veículos	6,39%	(1.690)	(36)	-	-	-	(1.727)
Móveis e utensílios	1,13%	(5.661)	(28)	15	-	(2)	(5.702)
Direito de uso sobre arrendamentos	11,11%	(23.560)	(1.624)	-	-	(37)	(25.232)
Total depreciação		(982.149)	(32.901)	15	-	(46)	(1.014.559)
Total em serviço		4.138.434	(31.113)	-	(15.698)	465	4.092.088
Em curso							
		1.185.982	84.875	-	-	(399)	1.280.464
Total imobilizado		5.324.416	53.762	-	(5.692)	66	5.372.552

Taxa média anual de depreciação	Consolidado						31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na conversão de balanços	Outros	
Em serviço							
Custo histórico							
Terrenos	88.867	1.330	(357)	159	(947)	-	89.052
Reservatórios, barragens e adutoras	1.599.025	397	-	-	-	-	1.599.422
Edificações, obras cívicas e benfeitorias	1.256.063	88	(284)	-	(22.633)	-	1.233.234
Máquinas e equipamentos	2.129.917	4.366	-	829	(9.401)	84	2.125.795
Veículos	2.233	663	(287)	-	(303)	-	2.306
Móveis e utensílios	9.559	600	(4)	(509)	289	-	9.935
Direito de uso sobre arrendamentos	56.250	3.266	-	-	(232)	1.555	60.839
Total	5.141.914	10.710	(932)	479	(33.227)	1.639	5.120.583
Depreciação							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,23%	(279.374)	(34.211)	-	-	-	(313.585)
Edificações, obras cívicas e benfeitorias	3,32%	(104.368)	(27.622)	-	-	(91)	(130.056)
Máquinas e equipamentos	5,02%	(439.102)	(70.707)	(185)	-	(10)	(507.597)
Veículos	8,93%	(1.603)	(131)	3	-	2	(1.690)
Móveis e utensílios	11,79%	(5.099)	(737)	185	-	(1)	(5.661)
Direito de uso sobre arrendamentos	18,52%	(17.038)	(6.746)	-	-	147	(23.560)
Total depreciação		(846.584)	(140.154)	3	-	47	(982.149)
Total em serviço		4.295.330	(129.444)	(929)	479	1.686	4.138.434
Em curso							
		414.908	873.988	(1.183)	(1.010)	(406)	1.185.982
Total imobilizado		4.710.238	744.544	(2.112)	(531)	1.280	5.324.416

- a) O saldo de imobilizado em curso se refere aos gastos incorridos para a construção de usinas eólicas e hidrelétricas e linhas de transmissão, principalmente das controladas TCE (R\$569.410), EAPs (R\$468.061), UFV Pitombeira (R\$197.957) e Outros (R\$45.036).

b) Capitalização de encargos

As controladas em fase de construção capitalizam ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os Custos de empréstimos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. Em 31 de março de 2023 os Custos de empréstimos líquidos capitalizados foram de R\$6.726 (R\$36.646 em 31 de dezembro de 2022). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures, destas controladas em fase pré-operacional, conforme notas explicativas nº 19 e 20.

c) A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2022, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhoras, com exceção dos ativos da controlada La Virgen que os forneceu como garantia do seu contrato de empréstimo, no montante de R\$988.867 (R\$1.007.988 em 31 de dezembro de 2022).

13. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é a seguinte:

Controladora					
Taxa média anual de amortização	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência para Propriedade de investimento	31/03/2023
Custo					
Outros intangíveis	1.274	-	-	-	1.274
	1.274	-	-	-	1.274
Amortização					
Outros intangíveis	20,00%	(872)	(23)	-	(895)
		(872)	(23)	-	(895)
Projetos em desenvolvimento					
	43.891	774	-	(2.144)	42.521
Total intangível	44.293	751	-	(2.144)	42.900

Controladora					
Taxa média anual de amortização	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferência para Investimento	31/12/2022
Custo					
Outros intangíveis	1.057	217	-	-	1.274
Direito de exploração	8.156	-	-	(8.156)	-
	9.213	217	-	(8.156)	1.274
Amortização					
Outros intangíveis	20,00%	(811)	(61)	-	(872)
Direito de exploração	3,33%	(3.464)	-	3.464	-
		(4.275)	(61)	3.464	(872)
Projetos em desenvolvimento					
	44.375	5.151	(5.635)	-	43.891
Total intangível	49.313	5.307	(5.635)	(4.692)	44.293

Consolidado						
Taxa média anual de amortização	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência para Propriedade de investimento	Ganho e (perda) na conversão de balanços	31/03/2023
Custo						
Outros intangíveis de concessão	86.310	677	176	-	1.061	88.224
Uso do bem público	17.225	-	-	-	-	17.225
Direito de exploração	88.072	-	-	-	-	88.072
Direito de extensão da outorga	83.544	-	-	-	-	83.544
	275.151	677	176	-	1.061	277.065
Amortização						
Outros intangíveis de concessão	0,62%	(12.529)	(134)	-	(20)	(12.683)
Uso do bem público	2,74%	(5.868)	(117)	-	2	(5.983)
Direito de exploração	3,56%	(26.883)	(774)	-	-	(27.657)
Direito de extensão da outorga	4,84%	(5.154)	(993)	-	(4)	(6.151)
		(50.434)	(2.018)	-	(22)	(52.474)
Projetos em desenvolvimento						
	44.976	901	(3)	(2.144)	2	43.732
Total intangível	269.693	(440)	173	(2.144)	1.041	268.323

Consolidado						
Taxa média anual de amortização	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências internas e de Imobilizado (*)	Ganho e (perda) na conversão de balanços	31/12/2022
Custo						
Outros intangíveis de concessão	88.025	11.927	(144)	791	(14.289)	86.310
Uso do bem público	17.485	-	-	(260)	-	17.225
Direito de exploração	88.072	-	-	-	-	88.072
Direito de extensão da outorga	83.544	-	-	-	-	83.544
	277.126	11.927	(144)	531	(14.289)	275.151
Amortização						
Outros intangíveis de concessão	1,16%	(12.349)	(511)	144	187	(12.529)
Uso do bem público	5,41%	(5.400)	(467)	-	(1)	(5.868)
Direito de exploração	11,52%	(21.948)	(4.935)	-	-	(26.883)
Direito de extensão da outorga	9,77%	(1.167)	(3.987)	-	-	(5.154)
		(40.864)	(9.900)	144	186	(50.434)
Projetos em desenvolvimento						
	45.302	5.333	(5.659)	-	-	44.976
Total intangível	281.564	7.360	(5.659)	531	(14.103)	269.693

O valor de R\$531 corresponde a transferência de Imobilizado para Intangível, relacionado a custo de aquisição de terrenos e outros gastos diversos que passaram ser considerado como custos com servidão de passagem.

- a) Outros intangíveis de concessão
Refere-se basicamente a valores de servidão de passagem e software registrados ao custo de aquisição e amortizados pelo prazo de concessão ou vida útil, respectivamente, dos dois o menor.
- b) Intangível de direito de exploração decorrente de concessão/autorização.
Os direitos de exploração de concessão/autorização gerados na aquisição do controle das subsidiárias estão sendo amortizados de forma linear durante o prazo de exploração das concessões/autorizações. Os valores registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo da outorga		Consolidado	
		Início	Fim	31/03/2023	31/12/2022
Custo					
Queluz	4,58%	06/04/04	12/08/41	2.665	2.665
Lavrinhas	4,55%	06/04/04	03/09/41	5.245	5.245
ETB	3,69%	29/09/16	29/09/46	28.400	28.400
La Virgen (iv)	-	-	-	6.164	6.164
EDV I (ii)	3,33%	17/07/12	17/07/47	3.006	3.006
EDV II (ii)	3,33%	16/07/12	16/07/47	1.847	1.847
EDV III (ii)	3,33%	19/07/12	19/07/47	2.714	2.714
EDV IV (ii)	3,33%	24/07/12	24/07/47	3.933	3.933
EDV X (ii)	3,33%	19/07/12	19/07/47	2.420	2.420
STC (i)	3,47%	27/04/06	27/04/36	8.942	8.942
Lumitrans (i)	4,10%	18/02/04	18/02/34	9.766	9.766
Transleste (i)	4,92%	18/02/04	18/02/34	3.814	3.814
Transudeste (i)	4,88%	04/03/05	04/03/35	2.767	2.767
Transirapé (i)	4,67%	15/03/05	15/03/35	4.391	4.391
EDTE (iii)	2,87%	01/12/16	01/12/46	1.752	1.752
Outros	-	-	-	246	246
				88.072	88.072
Amortização					
Queluz				(1.751)	(1.691)
Lavrinhas				(2.164)	(2.134)
ETB				(5.053)	(4.804)
EDV I (ii)				(672)	(648)
EDV II (ii)				(407)	(393)
EDV III (ii)				(630)	(608)
EDV IV (ii)				(873)	(843)
EDV X (ii)				(538)	(519)
STC (i)				(4.489)	(4.412)
Lumitrans (i)				(5.803)	(5.703)
Transleste (i)				(1.767)	(1.720)
Transudeste (i)				(1.278)	(1.243)
Transirapé (i)				(1.928)	(1.877)
EDTE (iii)				(304)	(288)
				(27.657)	(26.883)
Total líquido				60.415	61.189

(i) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte da controlada EATE. (ii) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte da controlada Windepar. (iii) Direito de exploração gerado na aquisição de controle por parte da controlada ENTE. (iv) A controlada La Virgen possui prazo de concessão por tempo indeterminado, logo o direito de exploração gerado na aquisição de controle possui vida útil indefinida.

c) Direito de extensão das outorgas

Refere-se ao direito de extensão da outorga obtido pelas controladas Queluz, Lavrinhas, Verde 8, Foz do Rio Claro, Ferreira Gomes e Ijuí em novembro de 2021, em decorrência da repactuação do risco hidrológico assumido por essas geradoras, durante o período de 1º de junho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. Os valores registrados estão sendo amortizados mensalmente e a vida útil desse intangível é o novo prazo resmanescente da concessão ou autorização dessas controladas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

d) Projetos em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's. Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais realizadas pela Administração.

e) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

f) Análise de impairment

A Companhia não identificou indicativos por meio de fontes internas e externas que pudessem afetar a avaliação da recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis efetuada em 31 de dezembro de 2022.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	3.737	3.526
Suprimento de energia elétrica	1.497	-	5.860	5.365
Materiais e serviços	2.698	2.428	156.958	230.228
Partes relacionadas (Nota 30)	7.197	7.197	-	-
Total	11.392	9.625	193.047	239.119

O saldo de fornecedores de Encargos de uso do sistema de transmissão, Materiais e serviços e Suprimento de energia elétrica, possuem em média três meses para serem pagos, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

15. Provisões para gastos ambientais

As controladas da Companhia realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de usinas e linhas de transmissão, e realizam programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

Movimentação da provisão para compensações ambientais	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	25.999	30.591
Realização	(264)	(3.607)
Baixas	-	(1.424)
Atualização	137	439
Saldo final	25.872	25.999
Circulante	8.834	8.697
Não circulante	17.038	17.302

16. Provisões para constituição dos ativos

As provisões para constituição de ativos são decorrentes dos custos do ativo imobilizado e de construção de infraestrutura, incorridos e não faturados, referentes a sua fase de implantação, reconhecidas contabilmente em contrapartida ao ativo imobilizado em curso ou ativo contratual, as quais ainda não houve desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, e de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores.

Movimentação da provisão para constituição de ativos	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	175.889	341.596
Realização	(14.743)	(159.822)
Baixas	-	(5.885)
Saldo final	161.146	175.889
Circulante	73.491	83.170
Não circulante	87.655	92.719

17. Encargos regulatórios

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	5.666	5.407
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	20.004	18.477
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	2.225	991
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	26.782	26.628
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1.524	1.521
Ministério de Minas e Energia - MME	745	743
	56.946	53.767

18. Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Taxa de Fiscalização ANEEL (TFSEE) e Reserva Global de Reversão (RGR) diferidos	225.436	222.849
PIS e COFINS diferidos	1.444.288	1.421.484
	1.669.724	1.644.333
Circulante	170.981	170.347
Não circulante	1.498.743	1.473.986

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

19. Empréstimos e financiamentos

A Companhia não possui empréstimos e financiamentos, as principais características e o saldo de empréstimos e financiamentos das controladas é composto da seguinte forma:

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	31/03/2023				31/12/2022
					Indexador	Juros (%)		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Moeda nacional												
Operacionais												
BNDES - A - nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	-	37	10.362	10.399	11.384
BNDES - B - nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	-	2	507	509	371
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	(1.931)	471	131.868	130.408	134.006
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	-	186	52.194	52.380	53.826
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	-	21	5.889	5.910	6.073
BNDES - E - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	2.300	TJLP	-	Mensal	-	4	1.657	1.661	1.707
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	-	264	67.471	67.735	71.268
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	-	68	20.087	20.155	22.501
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	-	10	2.727	2.737	3.056
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	-	61	17.950	18.011	20.402
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	-	14	3.931	3.945	4.468
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV I	mar/16	out/32	57.990	TJLP	2,18	Mensal	(51)	153	46.652	46.754	47.411
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV I	dez/19	out/32	11.145	IPCA	1,68 +1,99	Mensal	-	25	14.546	14.571	14.683
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV II	mar/16	out/32	32.220	TJLP	2,18	Mensal	(33)	87	26.334	26.388	26.759
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV II	dez/19	out/32	4.850	IPCA	1,68 +1,99	Mensal	-	14	8.304	8.318	8.381
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV III	mar/16	out/32	49.007	TJLP	2,18	Mensal	(37)	132	40.254	40.349	40.915
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV III	dez/19	out/32	9.067	IPCA	1,68 +1,99	Mensal	-	18	10.284	10.302	10.381
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV IV	mar/16	out/32	81.041	TJLP	2,18	Mensal	(44)	202	61.757	61.915	62.785
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV IV	dez/19	out/32	7.857	IPCA	1,68 +1,99	Mensal	-	20	11.385	11.405	11.492
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV X	mar/16	out/32	41.042	TJLP	2,18	Mensal	(42)	110	33.753	33.821	34.296
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV X	dez/19	out/32	11.206	IPCA	1,68 +1,99	Mensal	-	22	12.756	12.778	12.877
BDMG (FINAME PSI) - nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	-	3	1.985	1.988	2.585
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	-	151	2.771	2.922	3.023
BDMG - nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	-	6,00	Mensal	-	119	1.672	1.791	1.929
BDMG - nº 127.315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	9,50	Mensal	-	25	4.717	4.742	5.360
BNB - nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	-	111	1.355	1.466	1.650
Santander - CCB	ETEP	jul/20	jul/25	90.000	CDI	2,90	Mensal	(253)	1.206	91.835	92.788	92.681
Santander - CCB	ECTE	jul/20	jul/25	80.000	CDI	2,90	Mensal	(267)	849	64.693	65.275	68.226
Santander - CCB	ENTE	jul/20	jul/25	100.000	CDI	2,90	Mensal	(281)	1.340	102.039	103.098	102.980
Itaú Unibanco S.A. - CCC	ETES	set/20	set/23	10.000	CDI	2,68	Semestral	-	30	10.000	10.030	10.418
Itau Corpbanca Colombia	Risaralda	mai/18	mai/25	(COP) 120.000.000	IBR(**)	4,43	Tri trimestral	(659)	1.371	95.130	95.842	96.948
Itau Corpbanca Colombia - Leasing	Risaralda	out/20	out/23	(COP) 121.000	IBR(**)	4,37	Mensal	-	-	36	36	45
Itau Corpbanca Colombia	Risaralda	jun/20	jul/20	(COP) 163.657	IBR(**)	24,05	Mensal	-	-	84	84	92

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	31/03/2023				31/12/2022
					Indexador	Juros (%)		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Moeda nacional - continuação												
Pré - Operacionais												
Banco BTG Pactual Colombia	Alupar Colômbia	abr/22	out/23	(COP) 15.000.000	IBR(**)	3,45	Mensal	-	-	16.470	16.470	16.183
Banco BTG Pactual Colombia	Alupar Colômbia	jul/22	out/23	(COP) 4.215.000	IBR(**)	4,55	Mensal	-	-	4.628	4.628	4.562
Itau Corpbanca Colombia - Leasing	TCE	abr/22	abr/24	(COP) 134.970	IBR(**)	5,07	Mensal	-	-	91	91	106
Itau Corpbanca Colombia - Leasing	TCE	abr/22	abr/24	(COP) 89.980	IBR(**)	5,07	Mensal	-	-	61	61	70
Subtotal Moeda Nacional								(3.598)	7.126	978.235	981.763	1.005.900
Circulante								(1.119)	7.126	216.604	222.611	199.137
Não circulante								(2.479)	-	761.631	759.152	806.763
Moeda estrangeira												
Operacionais												
Itau Coprbanca New York Branch	Alupar Perú	set/17	nov/23	(USD) 18.000	-	4,15	Anual / Semestral	-	-	92.903	92.903	95.111
Santander Brasil	Alupar Perú	dez/21	dez/24	(USD) 35.000	-	3,66	Anual	-	-	179.402	179.402	183.769
BTG Chile	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 55.000	SOFR 3M	3,45	Trimestral	-	-	275.779	275.779	285.070
BTG Caiman	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 35.000	SOFR 3M	3,45	Trimestral	-	-	175.442	175.442	181.408
Pré - Operacionais												
Santanter Luxemburgo	Alupar Colômbia	nov/20	nov/23	(USD) 11.000	-	3,40	Anual	-	707	55.888	56.595	57.276
Santanter Luxemburgo	Alupar Colômbia	jan/21	nov/23	(USD) 7.000	-	3,40	Anual	-	235	35.565	35.800	37.481
MUFG BANK	TCE	jul/22	jul/27	(USD) 63.980	SOFR 6M	até 1 ano 2,40, após 2,65	Gradual/Semestral	(45.996)	15.603	534.192	503.799	425.934
Banco Citibank	EAP I	jun/22	dez/23	(USD) 20.293	-	1,93	Único no final/Semestral	-	1.717	104.012	105.729	106.053
Banco Citibank (Derivativo SWAP) (a)	EAP I	jun/22	dez/23	Nocional 104.308	CDI	0,98	Único no final	-	-	2.647	2.647	(1.345)
Banco Citibank	EAP II	jun/22	dez/23	(USD) 27.707	-	1,93	Único no final/Semestral	-	2.344	142.007	144.351	144.798
Banco Citibank (Derivativo SWAP) (a)	EAP II	jun/22	dez/23	Nocional 142.412	CDI	0,98	Único no final	-	-	3.614	3.614	(1.837)
Subtotal Moeda estrangeira								(45.996)	20.606	1.601.451	1.576.061	1.513.718
Circulante								-	20.606	448.293	468.899	454.281
Não circulante								(45.996)	-	1.153.158	1.107.162	1.059.437
Total								(49.594)	27.732	2.579.686	2.557.824	2.519.618
Circulante								(1.119)	27.732	664.897	691.510	653.418
Não circulante								(48.475)	-	1.914.789	1.866.314	1.866.200

(*) Taxa libor é uma taxa de juros de referência utilizada por muitos bancos que operam no mercado londrino. (**) Indicador Bancário de Referência (IBR) utilizado na Colômbia. A taxa do IBR é mensal. (a) Contrato de SWAP para proteção da variação cambial do empréstimo, que consiste na fixação da cotação do dólar americano em troca de taxa de juros. (b) Contrato de SWAP para converter a taxa flutuante denominada em SOFR de 6 meses para taxa fixa de 3,30%.

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia. E todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e controlada em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa.

Em 31 de dezembro de 2022, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas e controlada em conjunto.

Em 31 de março de 2023 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$164.907 (R\$138.094 em 31 de dezembro de 2022) evidenciado na nota explicativa nº 7.

Movimentação de empréstimos e financiamentos:	Consolidado					
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1.005.900	1.209.746	1.513.718	1.177.847	2.519.618	2.387.593
Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	-	259.193	87.653	1.151.115	87.653	1.410.308
Encargos financeiros	29.767	127.749	38.288	91.878	68.055	219.627
Variação cambial	-	-	(36.959)	37.465	(36.959)	37.465
Ganho e perda na conversão	2.182	(25.414)	(6.433)	(126.849)	(4.251)	(152.263)
Amortização do principal	(28.945)	(561.455)	4.452	(606.882)	(24.493)	(1.168.337)
Amortização do encargos	(27.141)	(141.026)	(24.658)	(73.749)	(51.799)	(214.775)
Transferência	-	137.107	-	(137.107)	-	-
Saldo final	981.763	1.005.900	1.576.061	1.513.718	2.557.824	2.519.618

Saldo a amortizar dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2023							
	Consolidado							
	R\$							
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Moeda								
Dólar norte-americano	462.641	242.604	67.171	68.327	493.691	37.613	243.750	1.615.797
Pesos colombianos	33.293	15.931	68.647	-	-	-	-	117.871
Real brasileiro	144.302	198.869	169.512	65.543	61.814	52.370	181.340	873.750
(-) Custos a amortizar	(890)	(19.113)	(11.496)	(11.330)	(5.975)	(240)	(550)	(49.594)
	639.346	438.291	293.834	122.540	549.530	89.743	424.540	2.557.824
Indexador								
CDI	72.623	108.137	97.493	-	-	-	-	278.253
TJLP	62.341	81.023	64.866	59.320	55.772	46.328	158.487	528.137
Taxa fixa (Real)	4.773	3.921	1.111	181	-	-	-	9.986
IPCA	4.565	5.788	6.042	6.042	6.042	6.042	22.853	57.374
Taxa fixa (USD)	437.462	177.319	-	-	-	-	-	614.781
IBR	33.293	15.931	68.647	-	-	-	-	117.871
Libor/SOFR	25.179	65.285	67.171	68.327	493.691	37.613	243.750	1.001.016
	640.236	457.404	305.330	133.870	555.505	89.983	425.090	2.607.418

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

20. Debêntures

As principais características e o saldo de debêntures são compostos da seguinte forma:

Financiadores	Empresas	Consolidado							Controladora e Consolidado				
		Condições contratadas das debêntures							31/03/2023				31/12/2022
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Amortização		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos							
Controladora													
7ª Emissão	Alupar	dez/19	out/25	648.500	CDI	1,40	Único no final	Semestral	(854)	43.370	648.500	691.016	666.826
Total Controladora									(854)	43.370	648.500	691.016	666.826
Circulante									(366)	43.370	-	43.004	18.898
Não circulante									(488)	-	648.500	648.012	647.928
Consolidado - Operacionais													
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	IPCA	7,63	Semestral	Semestral	(3.002)	1.687	77.310	75.995	72.752
7ª Emissão	EATE	jun/18	jun/23	85.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal	(2)	11	4.636	4.645	9.286
8ª Emissão	EATE	jul/19	jul/24	270.000	CDI	108,60	Único no final	Semestral	(224)	7.700	270.000	277.476	287.341
5ª Emissão	ECTE	jul/19	jul/24	50.000	CDI	108,60	Único no final	Semestral	(73)	1.426	50.000	51.353	53.174
4ª Emissão	ENTE	jul/19	jul/24	50.000	CDI	108,60	Único no final	Semestral	(76)	1.426	50.000	51.350	53.171
3ª Emissão	ETEP	jun/18	jun/23	45.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal	(1)	6	2.755	2.760	5.520
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral	(6.263)	5.661	304.734	304.132	292.514
1ª Emissão	EBTE	jun/18	jun/23	110.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal	(3)	12	5.504	5.513	11.020
1ª Emissão	ETES	jun/18	jun/23	40.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal	(12)	5	2.002	1.995	3.986
2ª Emissão - I	ETAP	set/18	set/23	41.300	CDI	112,00	Único no final	Semestral	(113)	283	41.300	41.470	42.876
2ª Emissão - II	ETAP	set/18	set/25	114.700	IPCA	6,17	Anual	Semestral	(1.206)	1.042	148.798	148.634	147.417
1ª Emissão	ETVG	jun/18	jun/23	38.000	CDI	112,00	Mensal	Mensal	(11)	4	1.901	1.894	3.789
2ª Emissão	Verde 08	jul/18	jul/25	140.000	IPCA	5,96	Único no final	Semestral	(1.097)	2.196	182.818	183.917	182.486
2ª Emissão - I	ETC	set/18	set/23	30.700	CDI	113,50	Único no final	Semestral	(83)	213	30.700	30.830	31.890
2ª Emissão - II	ETC	set/18	set/25	85.300	IPCA	6,17	Anual	Semestral	(888)	775	110.658	110.545	109.641
2ª Emissão	EDTE	dez/18	dez/28	315.000	IPCA	NTN-B + 0,5%	Semestral	Semestral	(6.059)	98.631	315.000	407.572	393.141
1ª Emissão	ETB	dez/18	fev/29	715.000	IPCA	5,34	Semestral	Semestral	(14.123)	215.431	715.000	916.308	907.928
1ª Emissão	AETE	set/20	set/26	130.000	CDI	2,70	Semestral	Semestral	(793)	938	101.498	101.643	111.101
9ª Emissão	EATE	abr/21	abr/26	200.000	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(377)	14.604	200.000	214.227	206.461
5ª Emissão	ECTE	abr/21	abr/26	50.000	CDI	100,00	Único no final	Semestral	(137)	3.651	50.000	53.514	51.568
4ª Emissão	ETEP	abr/21	abr/26	50.000	CDI	100,00	Único no final	Semestral	(137)	3.651	50.000	53.514	51.568

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



Financiadores	Empresas	Consolidado							Controladora e Consolidado				
		Condições contratadas das debêntures							31/03/2023				31/12/2022
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Amortização		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos							
Consolidado - Operacionais													
3ª Emissão	Transirapé	abr/21	abr/26	50.000	CDI	2,65	Semestral	Semestral	(133)	3.651	50.000	53.518	51.573
2ª Emissão	EBTE	abr/21	abr/26	50.000	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(137)	3.651	50.000	53.514	51.568
1ª Emissão	Foz	out/21	set/28	600.000	CDI	1,70	Único no final	Semestral	(434)	4.152	600.000	603.718	625.252
1ª Emissão	TCC	set/18	set/28	680.000	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	(13.624)	198.184	659.600	844.160	864.344
1ª Emissão	TPE	set/18	set/28	1.070.000	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	(21.391)	311.849	1.037.900	1.328.358	1.360.122
1ª Emissão	TSM	dez/19	dez/44	530.000	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	(29.553)	65.663	664.608	700.718	676.800
1ª Emissão	ESTE	dez/19	dez/44	415.000	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	(22.181)	21.169	563.371	562.359	543.194
10ª Emissão	EATE	mai/22	mai/27	110.000	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(531)	6.619	110.000	116.088	111.887
3ª Emissão	EBTE	mai/22	mai/27	45.000	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(267)	2.708	45.000	47.441	45.719
5ª Emissão	ETEP	mai/22	mai/27	35.000	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(226)	2.105	35.000	36.879	35.539
7ª Emissão	ECTE	mai/22	mai/27	60.000	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(329)	3.610	60.000	63.281	60.989
5ª Emissão	ENTE	mai/22	mai/27	30.000	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(206)	1.805	30.000	31.599	30.450
1ª Emissão	TME	mai/22	mai/27	240.000	CDI	1,70	Único no final	Semestral	(766)	13.321	240.000	252.555	243.596
Pré - Operacionais													
1ª Emissão	Pitombeira	set/22	set/24	200.000	CDI	1,28	Único no final	Único no final	(392)	-	214.933	214.541	207.045
1ª Emissão	ELTE	out/22	out/25	500.000	CDI	1,35	Único no final	Semestral	(1.503)	33.020	500.000	531.517	512.954
Total Consolidado									(127.207)	1.074.230	8.223.526	9.170.549	9.116.488
Circulante									(18.769)	249.937	344.842	576.010	497.611
Não circulante									(108.438)	824.293	7.878.684	8.594.539	8.618.877

A Administração da Companhia, suas controladas e de sua controlada em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos nas escrituras das debêntures.

Para as debêntures emitidas pela Companhia, realizam-se as apurações trimestralmente conforme os seguintes índices:

- Controladora - Dívida Líquida / (Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) e (Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) / Despesa Financeira Líquida; e
- Consolidado - Dívida Líquida / EBITDA Ajustado; EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Líquida e Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Patrimônio Líquido + Participação de Acionistas não Controladores).

Para as debêntures emitidas pelas controladas da Companhia os índices financeiros apurados relacionam-se ao EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), e Índice de Capital Próprio (“ICP”) que são calculados anualmente, com exceção do contrato de debentures da controlada Ferreira Gomes, o qual é apurado trimestralmente. O não cumprimento das cláusulas restritivas mencionadas acima acarreta o vencimento antecipado das debentures.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, todas as cláusulas restritivas foram atendidas, e estes índices, estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia e suas controladas.

As debêntures da Companhia e suas controladas não são conversíveis em ações.

Movimentação de debêntures:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	666.826	659.536	9.116.488	7.660.163
Ingresso de dívidas (custo a amortizar)	-	-	(181)	1.216.874
Encargos financeiros	24.190	87.564	338.976	1.022.667
Amortização do principal	-	-	(74.654)	(182.886)
Amortização do encargos	-	(80.274)	(210.080)	(600.330)
Saldo final	691.016	666.826	9.170.549	9.116.488

Saldo a amortizar das debêntures por indexador:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2023							
	Controladora							
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
CDI	43.370	324.250	324.250	-	-	-	-	691.870
(-) Custos a amortizar	(365)	(225)	(264)	-	-	-	-	(854)
	43.005	324.025	323.986	-	-	-	-	691.016

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2023							
	Consolidado							
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
CDI	225.407	942.229	1.038.550	559.485	530.000	300.000	-	3.595.671
IPCA	220.786	665.115	758.144	453.551	471.309	1.609.911	1.523.269	5.702.085
(-) Custos a amortizar	(14.273)	(18.003)	(16.958)	(14.790)	(14.168)	(10.713)	(38.302)	(127.207)
	431.920	1.589.341	1.779.736	998.246	987.141	1.899.198	1.484.967	9.170.549

21. Passivo contratual com clientes

Em 31 de março de 2023 o montante de R\$149.698 (R\$116.330 em 31 de dezembro de 2022) corresponde a receita antecipada, que foi faturada e recebida pela controlada Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP ("TCE"), em fase de construção e localizada na Colômbia, referente aos valores proporcionais do *Ingreso Anual Esperado*, equivalente a RAP no Brasil, a qual a TCE passou a ter direito a partir de dezembro de 2021, conforme Resolução CREG nº 015 de 2017. Considerando que a obrigação de desempenho de operar e manter o sistema de transmissão de energia não foi cumprido até o momento, os valores mensais faturados, estão sendo reconhecidos como Receita diferida no passivo não circulante. Esse reconhecimento representa a obrigação da TCE em cumprir com seus compromissos contratuais. A Receita diferida será reconhecida como Passivo contratual com clientes até a entrada em operação comercial prevista para julho de 2023, após isso, a Receita diferida acumulada durante esse período, será reconhecida no resultado do exercício de forma linear até o prazo remanescente do contrato, cuja duração total é de 25 anos, contados a partir de 1º de dezembro de 2021, à medida que as condições de reconhecimento de receita forem sendo atendidas.

22. Provisões para contingências

- a) A Administração da Companhia e suas controladas, com base em opinião de seus assessores jurídicos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

Controladora				Consolidado			
Passivo		Ativo		Passivo		Ativo	
Provisões		Depósitos judiciais		Provisões		Depósitos judiciais	
31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Processos judiciais							
Tributário	-	-	-	1.921	1.790	4.645	4.645
Cível	-	-	5	5	5.113	5.108	5.655
Fundiário	-	-	-	-	-	1.058	2.740
Trabalhista	2.181	1.877	905	909	3.934	3.534	2.993
Processos administrativos							
Regulatório (ANEEL)	-	-	-	-	-	205	205
2.181	1.877	910	914	10.968	10.432	14.629	16.238
Circulante	-	-	-	-	-	384	384
Não circulante	2.181	1.877	910	914	10.968	14.245	15.854

- b) Movimentação da provisão para contingências:

Controladora				
31/12/2022	Ingressos	Atualizações	Reversão	31/03/2023

Processos judiciais

Trabalhista	1.877	-	304	-	2.181
	1.877	-	304	-	2.181

Controladora				
31/12/2021	Ingressos	Atualizações	Reversão	31/12/2022

Processos judiciais

Cível	6	-	17	(23)	-
Trabalhista	1.645	-	4.372	(4.140)	1.877
	1.651	-	4.389	(4.163)	1.877

Consolidado					
31/12/2022	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	31/03/2023
Processos judiciais					
Tributário	1.790	-	131	-	1.921
Cível	5.108	-	5	-	5.113
Trabalhista	3.534	104	296	-	3.934
	10.432	104	432	-	10.968

Consolidado					
31/12/2021	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	31/12/2022
Processos judiciais					
Tributário	1.706	-	158	(74)	1.790
Cível	1.180	4.169	23	(264)	5.108
Trabalhista	3.266	779	4.504	(4.783)	3.534
	6.152	4.948	4.685	(5.121)	10.432

Em 31 de março de 2023, os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia e suas controladas referiam-se aos seguintes principais assuntos:

Tributário

As controladas da Companhia respondem por processos administrativos referentes a retenção de ISS sobre serviços contratados para implantação de usinas e torres de transmissão.

Cível

As controladas da Companhia respondem por processos judiciais, advindos de cobrança de serviços adicionais, originários de contratos de empreitada total, visando corrigir suposto desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos firmados.

Trabalhista

A Companhia e suas controladas respondem por certos processos judiciais, advindos de processos trabalhistas em decorrência de alegação de suposto descumprimento de legislação trabalhista.

c) Contingências passivas – risco de perda possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos judiciais e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 31 de março de 2023, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia e suas controladas estão representados conforme segue:

	31/03/2023		31/12/2022	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos judiciais				
Tributário	38	44.619	55	45.437
Cível, Ambiental e Fundiário	57	360.553	59	345.561
Trabalhista	70	12.055	63	8.057
Regulatório	6	669	11	648
	171	417.896	188	399.703

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$10.000 para as demandas vinculadas à Companhia e R\$5.000 para as demandas vinculadas às suas controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Resumo dos principais processos com risco de perda possível:

i) Tributário:

- Execução Fiscal nº 08094733820178230010 - em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante a 2ª Vara da Fazenda Pública de Boa Vista. Trata-se de ação ajuizada para fins de cobrança de diferencial de alíquota de ICMS, referente ao período de 06/2014 a 11/2014 (Convênio CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013), inicialmente apurado no Auto de Infração nº 492/2015, cujo valor em risco aproximado é de R\$21.109 (R\$20.203 em 31 de dezembro de 2022);
- Processo Administrativo nº 10480729854201815 - em face da controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R\$15.754 (R\$15.267 em 31 de dezembro de 2022); e
- Processo Administrativo nº 15746720203202021 - em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de cobrança de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS. O valor em risco aproximado é de R\$11.000 (R\$10.050 em 31 de dezembro de 2022).

ii) Ambiental e Cível:

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$100.813 (R\$96.140 em 31 de dezembro de 2022);

A controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC 2), no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Auto de Infração Ambiental nº 013596-A - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente. O valor em risco aproximado é de R\$82.234 (R\$78.422 em 31 de dezembro de 2022);

A controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou em setembro de 2015, Termo de Ajustamento de Conduta, no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Execução de Título Extrajudicial nº 00023828020184013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Federal em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2. A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$169 (R\$161 em 31 de dezembro de 2022).
- Execução de Título Extrajudicial nº 00046934420184013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Federal em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2 (obrigação de fazer). A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco não pode ser estimado.

- Auto de Infração Ambiental nº 016154 - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$16.539 (R\$15.772 em 31 de dezembro de 2022);
- Auto de Infração Ambiental nº 016158 - lavrado em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a empresa, supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R\$7.088 (R\$6.759 em 31 de dezembro de 2022);
- Auto de Infração Ambiental nº 41971 - lavrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, contribuído para a poluição do Rio Araguari por lançamento de efluentes fora dos padrões exigidos. O valor em risco aproximado é de R\$6.119 (R\$6.146 em 31 de dezembro de 2022);
- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 - proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco não pode ser estimado;
- Ação Civil Pública nº 00103807020164013100 (antigo nº 00013863320168030006) - proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, em decorrência de enchente causada por terceiros, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à evento. A presente ação encontra-se suspensa em decorrência da Ação Cautela Inominada nº 00005352820158030006, tendo como objeto a produção antecipada de provas requerida pelo MP. A ação cautelar está em fase de recurso especial. Em decorrência do evento, o MPE proveu uma Ação Penal nº 00002968220198030006 em face da FGE e demais empresas, visando a apuração de eventual ocorrência de crimes ambientais de destruição/danificação de floresta considerada de preservação permanente. A referida ação está em fase de resposta à acusação. O valor em risco não pode ser estimado;
- Ação Civil Pública nº 10300145020214013200 - proposta pelo Ministério Público Federal em face controlada em conjunto Transnorte Energia S.A. para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. Além desta ação, outras duas ações civis públicas (nº 00184082320134013200 e nº 00180326620154013200) foram propostas pelo Ministério Público Federal buscando a anulação dos atos de licenciamento ambiental do Empreendimento, do Contrato de Concessão e do Edital que o lastreou, tendo como motivo suposta ofensa a direitos indígenas. Em razão de autocomposição homologada no âmbito das três ações civis públicas em 22 de setembro de 2022, todas elas foram baixadas definitivamente no Tribunal Regional Federal da 1ª Região;
- Ação Ordinária nº 5013784-97.2020.8.13.0105 - proposta pelo proprietário das terras, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Governador Valadares. Trata-se de ação interposta em face da controlada TPE – Transmissora Paraíso de Energia S.A., que visa a Revogação de Liminar de Imissão Provisória na Posse c/c Manutenção na Posse, Danos Morais, Ambientais e Lucros Cessantes, vinculada à Ação de Instituição de Servidão Administrativa nº 5007124-24.2019.8.13.0105. O valor em risco aproximado é de R\$24.335 (R\$23.246 em 31 de dezembro de 2022); e
- Ações JEC – Evento “apagão 2020”: trata-se de 2.316 ações de indenização por danos morais ajuizadas contra a União Federal, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, e diversas Companhias do Setor Elétrico, incluindo a controlada Ferreira Gomes Energia S.A., em decorrência de seu suposto envolvimento no “apagão” ocorrido no Estado do Amapá em novembro de 2020. O valor em risco aproximado é de R\$68.336 (R\$73.377 em 31 de dezembro de 2022).

iii) **Regulatória:**

- **Ação proposta por controladas da Companhia – CNPE nº 03 - Ações Ordinárias com Pedido de Liminar nº 0076295-10.2014.4.01.3400 e nº 0003995-79.2016.4.01.3400** – propostas pela Companhia e pelas controladas Ferreira Gomes Energia S.A., ACE Comercializadora LTDA., Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente a Companhia e suas controladas são beneficiadas por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado na Companhia e suas controladas, caso a liminar não seja mantida, é o montante aproximado de R\$287 (R\$287 em 31 de dezembro de 2022).

iv) **Arbitragem:**

- **Procedimento Arbitral:** instaurado em face da ETB para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$68.315 (R\$66.086 em 31 de dezembro de 2022);
- **Procedimento Arbitral:** instaurado em face da controlada ETC para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$12.629 (R\$12.307 em 31 de dezembro de 2022); e
- **Procedimento Arbitral:** instaurado pela Transnorte Energia S.A. (TNE), com o objetivo de determinar o valor do reequilíbrio econômico-financeiro integral do Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota, exceto por aquelas que, no entendimento da Administração, são importantes para os negócios da Companhia e suas controladas, descritas abaixo:

(i) **Arbitragem:**

- **Processos Arbitrais:** as controladas Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e Usina Paulista Queluz de Energia S.A. celebraram contratos de fornecimento de energia distintos, por meio dos quais estas deveriam fornecer, certas quantidades de energia por mês. Tais contratos foram cedidos parcialmente a terceiros, que inadimpliu com suas obrigações de pagamento. Em razão de tais fatos, a Lavrinhas e Queluz ingressaram com ações de execução contra as empresas cedentes e as cessionárias, as quais são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratuais. Tendo vista que os contratos de fornecimento de energia possuíam cláusula arbitral, as cedentes, para poder apresentar seus embargos de devedor, instauraram procedimentos arbitrais, requerendo o reequilíbrio dos contratos ou as suas resoluções para todos os fins. Neste sentido, embora a Lavrinhas e Queluz figurem no polo passivo destas arbitragens, elas também são as credoras dos contratos de fornecimento de energia, sendo certo que a chance de perda destas arbitragens é apontada por nossos advogados como remota. O valor em risco é de R\$29.

23. Patrimônio Líquido

a) **Capital autorizado**

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. Os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias.

b) Capital social

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, era no valor total de R\$2.981.996, e estava representado por 596.955.970 ações ordinárias e 282.155.299 ações preferenciais, conforme segue abaixo:

31/03/2023						
Ordinárias		Preferenciais		Total		
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionistas						
Controladores	456.905.633	76,54	1.676.184	0,59	458.581.817	52,16
Outros (free float)	140.050.335	23,46	280.479.102	99,41	420.529.437	47,84
Total das ações	596.955.968	100,00	282.155.286	100,00	879.111.254	100,00

31/12/2022						
Ordinárias		Preferenciais		Total		
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionistas						
Controladores	456.905.633	76,54	1.676.184	0,59	458.581.817	52,16
Outros (free float)	140.050.337	23,46	280.479.115	99,41	420.529.452	47,84
Total das ações	596.955.970	100,00	282.155.299	100,00	879.111.269	100,00

Veja maiores detalhes sobre o cancelamento de 15 ações na nota explicativa nº 1.1 item e).

c) Reserva de lucros

Refere-se aos valores de: (i) Reserva legal no valor de R\$331.483 em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022; (ii) Reserva de investimentos no valor de R\$3.259.780 em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022; e (iii) Reserva de lucros a realizar no valor de R\$387.571 em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Excesso de reserva de lucros

A Companhia apresentou em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 excesso de reserva de lucros no valor de R\$691.458. O Estatuto Social da Companhia, em consonância com legislação societária brasileira, limita a reserva de lucros, com exceção da reserva para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, ao valor do capital social. Portanto a destinação parcial de tal excesso foi deliberada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de abril de 2023, conforme detalhado na nota explicativa nº 35. O valor remanescente do excesso de reservas, após o aumento de capital, será destinado posteriormente.

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Ganho (perda) em transação de capital		
EATE	86.821	86.821
ECTE	(3.915)	(3.915)
APAETE	4.643	4.643
Lavrinhas	(4.747)	(4.747)
Queluz	(3.000)	(3.000)
Foz	(50.853)	(50.853)
TME	(27.823)	(27.823)
TCC	79.610	79.610
TPE	109.843	109.843
TSM	33.088	33.088
Ijuí	(207.224)	(207.224)
	<u>16.443</u>	<u>16.443</u>
Reserva para reinvestimento		
ENTE	466	466
ETEP	57	57
	<u>523</u>	<u>523</u>
	<u>16.966</u>	<u>16.966</u>

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, Resultado de equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes e Hedge de fluxo de caixa de instrumentos financeiros designados como hedge accounting, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	45.492	70.865	36.747	67.735
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos líquidos no exterior (i)				
La Virgen	(337)	(2.702)	(744)	(8.317)
Risaralda	4	(49)	4	(49)
Alupar Peru	(4.138)	(6.671)	(4.138)	(6.671)
Alupar Colômbia	(4)	(14.359)	(4)	(14.359)
Subtotal - Ajustes acumulados de conversão	(4.475)	(23.781)	(4.882)	(29.396)
Outros resultados abrangentes				
Alupar - Resultado de equivalência patrimonial (ii)	(1.206)	(1.592)	-	-
TCE - Hedge de fluxo de caixa (ii)	-	-	(1.723)	(2.282)
TCE - Imposto de renda diferido (ii)	-	-	517	690
Saldo no fim do período	39.811	45.492	30.659	36.747

(i) Os montantes acumulados de variações cambiais relacionadas a ajustes de conversão de controladas no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, apenas no momento da baixa de controlada no exterior, ou na perda de controle.

(ii) A controlada TCE designou instrumentos financeiros derivativos como hedge accounting de fluxo de caixa e a variação do valor justo de tais instrumentos financeiros são reconhecidos em Outros resultados abrangentes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 3.4 item (c) subitem (ii) e 31.3 item (b) das demonstrações contábeis anuais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 02 de março de 2023. Consequentemente, a Companhia reconhece a sua participação em tal operação por conta do método de equivalência patrimonial.

24. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022:

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2023	31/03/2022
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	230.710	430.979
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	600.936	596.956
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	284.036	282.155
Lucro por ação		
Lucro básico e diluído por ação ordinária (*)	0,26070	0,49024
Lucro básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,26070	0,49024

Em decorrência do aumento de capital social e conseqüentemente do aumento da quantidade de ações, conforme descrito na nota explicativa nº 35, o cálculo do lucro por ação considerou na média ponderada do número de ações as novas ações emitidas de forma retrospectiva, conforme determinado pelo CPC 41 *Lucro por ação* (IAS 33), item 64.

(*) A Companhia não possui instrumentos dilutivos, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

25. Receita operacional líquida e Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional bruta				
Sistema de transmissão de energia				
Receita de operação e manutenção (Nota 9)	-	-	151.077	132.054
Receita de infraestrutura (Nota 9)	-	-	77.474	109.284
Remuneração financeira do ativo de concessão (Nota 9)	-	-	675.664	985.322
	-	-	904.215	1.226.660
Sistema de geração de energia				
Suprimento de energia (Nota 26)	24.610	26.892	199.097	185.262
Outras receitas	-	-	8.251	-
	24.610	26.892	207.348	185.262
Prestação de serviços				
Comissão de aval	14.257	-	-	-
Total - Receita operacional bruta	38.867	26.892	1.111.563	1.411.922
Tributos sobre a receita operacional bruta				
Programa de Integração Social - PIS	(531)	(444)	(10.929)	(10.171)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(2.321)	(2.044)	(50.239)	(46.854)
Pis e Cofins - Diferidos	-	-	(23.560)	(50.426)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	(4)	-
Imposto sobre Serviços - ISS	(626)	-	(697)	(104)
	(3.478)	(2.488)	(85.429)	(107.555)
Encargos regulatórios				
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	(9.414)	(8.831)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	(2.782)	(2.506)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	(2.782)	(2.506)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	(1.393)	(1.252)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	(3.177)	(2.876)
TFSEE e RGR Diferido	-	-	(2.589)	(5.876)
	-	-	(22.137)	(23.847)
Total - Deduções da receita operacional bruta	(3.478)	(2.488)	(107.566)	(131.402)
Total - Receita operacional líquida	35.389	24.404	1.003.997	1.280.520
Outras receitas operacionais				
Ganho com indenizações	-	-	-	16.710
Outras receitas operacionais	-	(112)	939	2.403
Total - Outras receitas operacionais	-	(112)	939	19.113

a) A seguir apresentamos as margens do segmento de transmissão de cada obrigação de desempenho:

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2023	31/03/2022
Implementação de infraestrutura		
Receita de infraestrutura	77.474	109.284
Custo de infraestrutura	(70.465)	(59.664)
Margem	7.009	49.620
% Margem percebida	9,05%	45,40%
Operação & Manutenção		
Receita de operação e manutenção	151.077	132.054
Custo de operação e manutenção	(36.656)	(33.315)
Margem	114.421	98.739
% Margem percebida	75,74%	74,77%

26. Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Controladora					
	Período findo em					
	31/03/2023			31/03/2022		
	MWh (*)	Preço Médio	Valor	MWh (*)	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia						
Ambiente livre	-	-	-	-	-	-
Ambiente livre - comercialização	82.224	180,90	14.874	73.674	236,43	17.419
Ambiente livre - partes relacionadas	20.227	78,01	1.578	25.211	55,69	1.404
Ambiente regulado	38.226	209,99	8.027	38.260	210,01	8.035
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	131	-	-	34
Total			24.610			26.892
Energia comprada para revenda						
Ambiente livre	(56.160)	77,65	(4.361)	(50.976)	184,48	(9.404)
Ambiente livre - partes relacionadas	(86.184)	242,45	(20.895)	(86.184)	220,26	(18.983)
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	-	-	-	-
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	2.198	-	-	5.381
Total			(23.058)			(23.006)

Consolidado						
Período findo em						
31/03/2023			31/03/2022			
MWh (*)	Preço Médio	Valor	MWh (*)	Preço Médio	Valor	
Suprimento de energia						
Ambiente livre	199.081	275,59	54.865	192.339	239,87	46.137
Ambiente livre - comercialização	172.704	145,83	25.186	271.294	158,04	42.875
Ambiente livre - partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Ambiente regulado	560.949	206,72	115.958	514.092	184,63	94.918
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	3.088	-	-	1.332
Total		199.097			185.262	
Energia comprada para revenda						
Ambiente livre	(186.660)	74,10	(13.832)	(150.726)	117,34	(17.686)
Ambiente livre - partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	(1.468)	-	-	(2.210)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	2.570	-	-	7.234
Total		(12.730)			(12.662)	

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

27. Custos e despesas por natureza

Controladora						
Período findo em						
31/03/2023			31/03/2022			
Despesas	Custos dos	Total	Despesas	Custos dos	Total	
Gerais e administrativas	serviços prestados		Gerais e administrativas	serviços prestados		
Energia comprada para revenda (nota 26)	-	(23.058)	(23.058)	-	(23.006)	(23.006)
Pessoal	(4.315)	-	(4.315)	(3.466)	(172)	(3.638)
Honorários da administração	(2.409)	-	(2.409)	(2.026)	-	(2.026)
Material	(26)	-	(26)	(15)	-	(15)
Serviços de terceiros	(1.208)	-	(1.208)	(561)	-	(561)
Depreciação e amortização	(607)	-	(607)	(2.047)	-	(2.047)
Provisões	(304)	-	(304)	(2.317)	-	(2.317)
Aluguéis	(92)	-	(92)	67	-	67
Seguros	(4)	-	(4)	(11)	-	(11)
Doações, contribuições e subvenções	(169)	-	(169)	(227)	(46)	(273)
Tributos e taxas	(44)	-	(44)	(89)	-	(89)
Outros	(272)	-	(272)	(169)	(1)	(170)
Total	(9.450)	(23.058)	(32.508)	(10.861)	(23.225)	(34.086)

Consolidado				
Período findo em				
31/03/2023				
Custos		Despesas		Total
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	
Energia comprada para revenda (nota 26)	(12.730)	-	-	(12.730)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(11.995)	-	-	(11.995)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.211)	-	-	(3.211)
Pessoal	(23.870)	(1.446)	(14.806)	(40.122)
Honorários da administração	-	-	(6.596)	(6.596)
Material	(3.205)	(57.788)	(293)	(61.286)
Serviços de terceiros	(23.294)	(7.855)	(8.020)	(39.169)
Depreciação e amortização	(33.198)	-	(1.588)	(34.786)
Provisões para contingências	(192)	-	(384)	(576)
Aluguéis	(4.220)	-	(597)	(4.817)
Seguros	(5.844)	-	(198)	(6.042)
Doações e contribuições	(104)	-	(563)	(667)
Tributos e taxas	(1.994)	(670)	(415)	(3.079)
Outros	(594)	(2.706)	(464)	(3.945)
Total	(124.451)	(70.465)	(33.924)	(229.021)

Consolidado				
Período findo em				
31/03/2022				
Custos		Despesas		Total
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas		
Energia comprada para revenda (nota 26)	(12.662)	-	-	(12.662)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(8.909)	-	-	(8.909)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.698)	-	-	(2.698)
Pessoal	(21.746)	(5.505)	(11.637)	(38.888)
Honorários da administração	-	-	(4.973)	(4.973)
Material	(2.708)	(23.010)	(575)	(26.293)
Serviços de terceiros	(17.077)	(27.347)	(11.364)	(55.788)
Depreciação e amortização	(35.500)	-	(3.007)	(38.507)
Provisões para contingências	61	-	(2.327)	(2.266)
Aluguéis	(2.196)	(279)	(494)	(2.969)
Seguros	(5.240)	-	(173)	(5.413)
Doações e contribuições	(196)	-	(651)	(847)
Tributos e taxas	(1.496)	(102)	(412)	(2.010)
Outros	(258)	(3.421)	(234)	(4.260)
Total	(110.625)	(59.664)	(35.847)	(206.483)

O valor de "Outros" em Custo de infraestrutura refere-se a basicamente custo de dívida considerado como custo de infraestrutura, gastos com faixas de servidão e outros gastos.

28. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras, líquida de impostos	27.786	11.250	66.976	43.957
Atualização monetária	1.088	689	1.917	4.249
Outras receitas com partes relacionadas (nota 30)	148	-	-	-
Outras receitas financeiras	289	11.835	957	1.606
Total	29.311	23.774	69.850	49.812
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre dívida	(24.190)	(18.425)	(355.837)	(329.332)
Ganho (perda) na variação cambial	(1.680)	(25)	8.347	59.371
Atualização monetária	-	-	(826)	(1.027)
Juros sobre arrendamentos	(16)	(8)	(1.109)	(1.309)
Despesas bancárias	(137)	(233)	(3.928)	(1.727)
Outras despesas financeiras	(55)	(165)	(1.146)	(1.096)
Total	(26.078)	(18.856)	(354.499)	(275.120)
Resultado financeiro líquido	3.233	4.918	(284.649)	(225.308)

29. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social corrente registrados no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	39.511	45.376	76.635	78.568
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.946	1.604	7.488	11.969
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	22.435	28.305
Total de Imposto de renda e contribuição social compensáveis	41.457	46.980	106.558	118.842
Circulante	41.457	46.980	103.371	115.655
Não circulante	-	-	3.187	3.187

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	1.559	5.716	15.600	49.389
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	563	1.800	17.840	50.806
Total de Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.122	7.516	33.440	100.195

b) Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos registrados no balanço patrimonial:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>		
Imposto de renda diferido - ativo	50.313	44.020
Contribuição social diferida - ativo	10.692	9.252
Total	61.005	53.272
Imposto de renda diferido - passivo	1.931.925	1.873.326
Contribuição social diferida - passivo	847.167	827.202
Total	2.779.092	2.700.528

As empresas de lucro real com impacto pela lei 12.973/2014: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE, TME e ETVG.

As empresas FOZ, Ferreira Gomes, AF Energia, La virgen, ELTE, TCC, TPE, ETB, Verde 8 e Alupar Colômbia possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal.

Detalhamento da origem do IR/CS diferidos:

	Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo fiscal e base negativa	61.005	53.272	(2.267)	(4.377)
Contrato de concessão	(2.795.798)	(2.717.159)	(65.528)	(91.590)
Diferimento de receita para órgãos públicos	(2.398)	(3.131)	(2.398)	(3.246)
Lucro não realizado	19.104	19.762	(658)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.718.087)	(2.647.256)	(70.851)	(99.213)

Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12), um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo nas informações contábeis intermediárias e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido.

Em 31 de março de 2023, a Alupar acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentarão base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
<u>Créditos fiscais não reconhecidos</u>		
Prejuízo fiscal	621.280	623.993
Base negativa de contribuição social	651.930	654.612

c) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
a) Composição dos tributos no resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.122)	-	(33.946)	(29.636)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(70.851)	(99.213)
Total	(2.122)	-	(104.797)	(128.849)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	232.832	430.979	492.125	867.728
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(79.163)	(146.533)	(167.323)	(295.028)
Conciliação para a despesa reconhecida no resultado:				
Incentivo Fiscal (*)	-	-	37.175	29.538
Doações - Lei Rouanet/Esporte/FIA	-	-	-	420
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	70	(3.753)
Despesas e provisões indedutíveis	-	-	93	1.273
Resultado de equivalência patrimonial	77.084	148.191	255	39
Exclusão Receita financeira da concessão - Art. 84 inciso II IN nº 1700/14	-	-	-	193.696
Adição "AVP"- Art. 84 inciso II IN nº 1700/14	-	-	-	(132.019)
Reversão do efeito da alíquota lucro presumido	-	-	22.628	19.361
Exclusão dos efeitos CPC 47	-	-	-	50.873
Diferimento de órgãos públicos	-	-	(2.398)	(3.246)
Lucro não realizado	-	-	(658)	-
Outras	(43)	(1.658)	5.361	9.997
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.122)	-	(104.797)	(128.849)
c) Alíquota efetiva	0,9%	0,0%	21,3%	14,8%

(*) Incentivos fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

d) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2023				Regime de tributação
	Aliquota de Pis e Cofins	Incentivo fiscal REIDI até:	Incentivo fiscal SUDAM/SUDENE até:	Incentivo fiscal de ICMS até:	
Controladas					
Alupar Peru	Não aplicável	-	-	-	(***)
Transminas	9,25%	-	-	-	Lucro Real
Alupar Chile	Não aplicável	-	-	-	(***)
Foz (**)	9,25%	-	-	-	Lucro Real
Ijuí (**)	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
Lavrinhas (**)	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
Queluz (**)	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
Ferreira Gomes (**)	9,25%	-	2026	-	Lucro Real
GET	9,25%	-	-	-	Lucro Real
Risaralda	Não aplicável	-	-	-	(***)
Alupar Colombia	Não aplicável	-	-	-	(***)
Verde 8 (**)	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
Agua Limpá	9,25%	-	-	-	Lucro Real
La Virgen	Não aplicável	-	-	-	(***)
EATE (*)	Regime misto - Licitada 3,65% e RBNI 9,25%	-	2023	-	Lucro Real
STN	9,25%	-	2025	-	Lucro Real
ETES	9,25%	2024	2030	-	Lucro Real
ETEP (*)	Regime misto - Licitada 3,65% e RBNI 9,25%	-	2025	-	Lucro Real
ENTE (*)	Regime misto - Licitada 3,65% e RBNI 9,25%	-	2025	-	Lucro Real
ERTE (*)	3,65%	-	2024	-	Lucro Presumido
ECTE (*)	Regime misto - Licitada 3,65% e RBNI 9,25%	-	-	-	Lucro Real
ETEM	9,25%	-	2024	-	Lucro Real
ETVG	9,25%	-	2024	-	Lucro Real
ELTE	9,25%	2027	-	-	Lucro Real
Lumitrans	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
STC	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
ACE	9,25%	-	-	-	Lucro Real
AF	9,25%	-	-	-	Lucro Real
Windepar	9,25%	-	-	-	Lucro Real
ETAP	9,25%	-	2029	-	Lucro Real
ETC	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
TCC	9,25%	2022	2031	2020	Lucro Real
TPE	9,25%	2022	2031	2020	Lucro Real
TSM	9,25%	2023	-	-	Lucro Real
UFV Pitombeira	9,25%	2023	-	-	Lucro Real
AETE	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
EBTE	9,25%	-	2031	-	Lucro Real
Transleste	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
Transudeste	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
Transirapé	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
ESDE	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
ETSE	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
ESTE	9,25%	-	2032	-	Lucro Real
EDV I	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
EDV II	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
EDV III	3,65%	-	-	-	Lucro Presumido
EDV IV	9,25%	-	-	-	Lucro Real
EDV X	9,25%	-	-	-	Lucro Real
TCE	Não aplicável	-	-	-	(***)
EDTE	9,25%	-	2029	-	Lucro Real
TME	9,25%	-	2024	-	Lucro Real
ETB	9,25%	2022	2030	2020	Lucro Real
EAP I	3,65%	2022	-	-	Lucro Presumido
EAP II	3,65%	2022	-	-	Lucro Presumido
EAP III	9,25%	-	-	-	Lucro Real
EAP IV	9,25%	-	-	-	Lucro Real
EAP V	9,25%	-	-	-	Lucro Real
EAP VI	9,25%	-	-	-	Lucro Real
EAP VII	9,25%	-	-	-	Lucro Real
Iracema	9,25%	-	-	-	Lucro Real
Controlada em conjunto					
TNE	9,25%	2027	-	-	Lucro Real

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidos à dedução de 3,65% Pis/Cofins. (**) Em 08 de outubro de 2018 foi publicado no D.O. o reconhecimento do regime especial de tributação aplicável às empresas integrantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), criado pelo art. 47 da Lei de nº 10.637/2002, no qual a empresa passou a tributar as receitas oriundas dessas transações pela alíquota do regime cumulativo (3,65%) nas contribuições de PIS e COFINS. (***) O regime de tributação das controladas do exterior seguem as determinações da legislação fiscal de seus respectivos países.

30. Partes relacionadas

a) Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Balço patrimonial				
Ativo				
Contas a receber	9.163	7.460	-	-
La Virgen - comissão de aval (vi)	5.110	3.347	-	-
TPE - comissão de aval (vi)	1.743	1.788	-	-
ETB - comissão de aval (vi)	1.202	1.191	-	-
TCC - comissão de aval (vi)	1.108	1.134	-	-
Outros ativos	9.684	9.460	-	-
Alupar Peru - reembolso de despesas bancárias	155	1.409	-	-
La Virgen - reembolso de despesas bancárias	-	199	-	-
TCE - reembolso de despesas bancárias	83	-	-	-
Alupar Colômbia - Mútuo (vii)	9.446	7.852	-	-
Dividendos a receber (i)	218.040	217.481	75	75
Transminas	5.752	1	-	-
EATE	51.587	51.587	-	-
ENTE	16.849	16.849	-	-
ECTE	13.371	13.371	-	-
ERTE	1.214	1.214	-	-
ETEP	4.148	4.148	-	-
STC	485	485	-	-
Lumitrans	371	371	-	-
ETES	20.921	20.921	-	-
Ijuí	3.028	3.028	-	-
Lavrinhas	3.125	3.125	-	-
Queluz	3.635	3.635	-	-
TME	381	381	-	-
ETEM	2.513	2.513	-	-
ETVG	19.511	19.511	-	-
Ferreira Gomes	6.328	6.328	-	-
TNE	75	75	75	75
AF	582	582	-	-
ETAP	9.923	9.923	-	-
ETC	18.203	18.203	-	-
TPE	23.630	23.630	-	-
TCC	7.603	7.603	-	-
TSM	1.936	8.506	-	-
ETB	1.317	1.317	-	-
APAETE	1.552	174	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (ii)	30.572	30.324	-	-
GET	695	695	-	-
Pitombeira	23.745	23.745	-	-
Água Limpa	423	423	-	-
Alupar Chile	2.886	2.886	-	-
EAP III	492	492	-	-
EAP IV	524	524	-	-
EAP V	460	460	-	-
EAP VI	581	581	-	-
EAP VII	466	466	-	-
Outros	300	52	-	-
Passivo				
Fornecedores - Compra de energia ambiente livre (iii)	7.197	7.197	-	-
Ferreira Gomes	7.197	7.197	-	-
Dividendos a pagar (iv)	421.978	421.978	553.344	552.380
Acionistas controladores	220.122	220.122	220.122	220.122
Acionistas minoritários da controladora	201.856	201.856	201.856	201.856
Acionistas não controladores	-	-	131.366	130.402

Parte relacionada / natureza da transação	Controladora	
	Período findo em	
	31/03/2023	31/03/2022

Demonstração do resultado

Receita operacional bruta	15.835	1.404
Ferreira Gomes - Suprimento de energia (v)	875	1.217
Foz do Rio Claro - Suprimento de energia (v)	-	187
Verde 8 - Suprimento de energia (v)	703	-
TPE - comissão de aval (vi)	5.377	-
ETB - comissão de aval (vi)	3.592	-
TCC - comissão de aval (vi)	3.417	-
La Virgen - comissão de aval (vi)	1.871	-
Custo - Energia comprada para revenda (iii)	(20.895)	(18.983)
Ferreira Gomes	(20.895)	(18.983)
Receitas financeiras	148	11.815
TPE - comissão de aval (vi)	-	5.144
ETB - comissão de aval (vi)	-	3.402
TCC - comissão de aval (vi)	-	3.269
Alupar Colômbia- Mútuo (vii)	148	-

- i) Refere-se a dividendos a receber referente aos exercícios de 2022, de 2021 e anteriores das controladas da Companhia e que serão liquidados até o final do exercício de 2023;
- ii) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) efetuado pela Companhia em suas controladas para reforço de caixa o qual serão integralizados até junho de 2023;
- iii) Refere-se a compra de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos de venda de outras controladas, conforme preço médio de compra demonstrado na nota explicativa nº 26;
- iv) Refere-se aos dividendos a pagar pela Companhia e suas controladas aos acionistas;
- v) Refere-se a venda de energia da Alupar para suas controladas em decorrência da necessidade das mesmas de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos, conforme preço médio de compra demonstrado na nota explicativa nº 26;
- vi) Refere-se a comissão de aval sobre empréstimos/financiamentos, prestados pela Alupar em favor das controladas, cuja remuneração cobrada é de 1,55% ao ano do saldo garantido pela Alupar, devida a partir da entrada em operação comercial do empreendimento até o término da fiança. As condições comerciais foram aprovadas tanto pela ANEEL quanto pelos acionistas não controladores dessas controladas. Em relação a controlada La Virgen, a remuneração cobrada é de 2,00% ao ano do saldo garantido da Alupar desde o início de sua construção.
- vii) Refere-se a mútuo firmado entre a Alupar e sua controlada Alupar Colombia, em 25 de abril de 2022 no valor total de até US\$1.800, com juros de 7,50% a.a e vencimento em 1º. de dezembro de 2029. Até 31 de março de 2023, o montante disponibilizado à Alupar Colombia foi de US\$1.800 (US\$1.508 em 31 de dezembro de 2022).

b) Garantias

A relação das garantias vigentes referentes a contratos de empréstimos, financiamento, debêntures, contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial entre a Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 30 item (b) às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 02 de março de 2023. No período findo em 31 de março de 2023 não ocorreram movimentações.

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de abril de 2023, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2023 no montante de até R\$14.315, líquido de encargos sociais – INSS, ônus da Companhia conforme Ofício Circular SEP 01/2021 da CVM, sendo R\$1.846 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração, R\$12.469 referentes à remuneração da Diretoria e R\$238 referentes à remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Remuneração da diretoria (i)	1.528	1.389	4.745	3.499
Remuneração do conselho	425	250	712	557
Encargos sociais do conselho e diretoria	456	387	1.139	917
Total	2.409	2.026	6.596	4.973

i) Compostos por ordenados, salários, participação nos lucros, benefícios não monetários (tais como assistência médica e odontológica), benefícios de aposentadoria, seguro de vida e gratificações.

31. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

31.1. Valor Justo e Hierarquia do valor justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentados em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, bem como, utilizaram a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros e pela técnica de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado				Classificação	Nível
	31/03/2023		31/12/2022			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos financeiros						
Caixa e bancos	141.189	141.189	180.528	180.528	Custo amortizado	-
Equivalentes de caixa	932.528	932.528	669.953	669.953	VJR	2
Investimentos de curto prazo	1.764.906	1.764.906	1.836.607	1.836.607	VJR	2
Títulos e valores mobiliários	164.907	164.907	138.094	138.094	VJR	2
Contas a receber de clientes	541.979	541.979	501.201	501.201	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.088	7.088	7.088	7.088	VJORA	2
	3.552.597	3.552.597	3.333.471	3.333.471		
Passivos financeiros						
Fornecedores	193.047	193.047	239.119	239.119	Custo amortizado	-
Empréstimos e financiamentos	2.557.824	2.557.824	2.519.618	2.519.618	Custo amortizado	-
Debêntures	9.170.549	9.170.549	9.116.488	9.112.076	Custo amortizado	-
Passivo de arrendamento	43.681	43.681	44.794	44.794	Custo amortizado	-
Passivo contratual com clientes	149.698	149.698	116.330	116.330	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.860	8.860	8.860	8.860	VJORA	2
	12.123.659	12.123.659	12.045.209	12.040.797		

VJR = Valor justo por meio do resultado / VJORA = Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

No período findo em 31 de março de 2023, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.
- Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):
 - i) BNDES/BNB/FINAME/FINEM: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12 Ajuste a Valor Presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia e suas controladas utilizaram o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.
- Debêntures: o valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil.

Para as debêntures das controladas que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base em suas debêntures e de suas controladas com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 31 de março de 2023.

31.2. Gerenciamento de risco

As descrições dos riscos e as políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 31.2 das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 2 de março de 2023.

(a) Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia e suas controladas realizarem seus direitos provenientes de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

(b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira impactariam a Companhia e suas controladas, causando um aumento das despesas futuras das mesmas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. As cláusulas restritivas (“covenants”) estão descritos nas notas explicativas nº 19 e nº 20. Os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros na data dessas informações contábeis intermediárias estão apresentados nas notas explicativas nºs 19 e 20.

Em 31 de março de 2023, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 37,5% de recursos próprios em contrapartida a 62,5% de capital de terceiros (37,1% de recursos próprios em contrapartida a 62,9% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de março de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.557.824	2.519.618
Debêntures	691.016	666.826	9.170.549	9.116.488
Dívida bruta	691.016	666.826	11.728.373	11.636.106
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(357.841)	(343.170)	(1.073.717)	(850.481)
(-) Investimentos de curto prazo	(654.022)	(633.531)	(1.764.906)	(1.836.607)
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	(164.907)	(138.094)
Dívida líquida	(320.847)	(309.875)	8.724.843	8.810.924
Patrimônio líquido	7.183.092	6.958.063	10.743.151	10.371.619
Índice de endividamento líquido	(0,04)	(0,04)	0,81	0,85

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 109,2% em 31 de março de 2023 (112,2% em 31 de dezembro de 2022).

(c) Riscos de mercado

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, sujeitos a taxas de juros variáveis.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e das dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de março de 2023, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base em relatórios de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita e a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2023	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
			11,38%	5,69%	8,53%	14,22%	17,06%
Equivalentes de caixa	CDI	932.528	106.075	53.038	79.556	132.594	159.113
Investimentos de curto prazo	CDI	1.764.906	200.758	100.379	150.569	250.948	301.137
Títulos e valores mobiliários	CDI	164.907	18.758	9.379	14.069	23.448	28.137
Total		2.862.341	325.591	162.796	244.194	406.990	488.387

Consolidado	Indexador	Taxa de juros média a.a.	Posição em 31/03/2023 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos				7,28%	3,64%	5,46%	9,10%	10,92%
	TJLP +	2,35%	528.137	51.778	32.100	41.940	61.616	71.454
	IPCA +	1,68%	57.374	3.907	2.435	3.171	4.643	5.379
	CDI +	1,30%	278.253	35.669	19.638	27.654	43.685	51.700
	IBR +	4,13%	117.871	16.345	10.607	13.476	19.214	22.083
	SOFR	2,88%	1.001.016	80.330	54.584	67.457	93.203	106.076
Debêntures				11,38%	5,69%	8,53%	14,22%	17,06%
	CDI +	4,16%	3.595.671	1.154.732	912.147	1.033.439	1.276.025	1.397.317
	IPCA +	5,41%	5.702.085	611.533	459.919	535.727	687.340	763.145
Total			11.280.407	1.954.294	1.491.430	1.722.864	2.185.726	2.417.154

(*) A posição da data-base refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os contratos que são remunerados com taxa fixa.

(ii) Risco cambial

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se ao fato das controladas da Companhia possuírem transações com instituições financeiras, clientes e fornecedores em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, denominadas moedas estrangeiras. A moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro e de suas controladas é o Novo sol peruano, Peso colombiano, Peso chileno e o Real brasileiro. As controladas da Companhia possuem majoritariamente exposição à dólares americanos, relacionados a transações de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a pagar com fornecedores e contas a receber de clientes. Se a moeda funcional se desvalorizar frente ao Dólar americano, nossas despesas financeiras relacionadas aumentarão e nossos resultados operacionais e condição financeira poderão ser adversamente afetados.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Consolidado		Consolidado	
	31/03/2023		31/12/2022	
	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	23.465	119.220	29.714	159.002
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Outros ativos	62	314	9.339	50.373
	<u>23.527</u>	<u>119.534</u>	<u>39.053</u>	<u>209.375</u>
Passivo				
Fornecedores	2.497	12.710	34.878	187.740
Empréstimos e financiamentos	309.751	1.569.800	266.372	1.422.128
Outros passivos	1.362	6.933	2.162	12.262
	<u>313.610</u>	<u>1.589.443</u>	<u>303.412</u>	<u>1.622.130</u>
Exposição líquida no balanço	(290.083)	(1.469.909)	(264.359)	(1.412.755)

31.3. Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, a Companhia e suas controladas passaram a contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial e juros. Os principais instrumentos utilizados são SWAP e Non-Deliverable Forward (NDF). As políticas de Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 31.3 e 3.4 (c) das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 2 de março de 2023.

Todas as operações de derivativos da Companhia e suas controladas estão detalhadas no quadro a seguir:

Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting	Empresa	Nacional USD	Nacional R\$	Periodicidade da liquidação	Ano de Vencimento	Posição líquida		Efeito no resultado ou balanço no período findo de 31/03/2023	
						31/03/2023	31/12/2022	Valor justo	Ganho (perda) realizada
Contratos cambiais futuros (NDF) - USD	TCE	18.558	94.646	No vencimento	2022~2023	(1.598)	7.088	6.702	(1.748)
Swaps taxa flutuante SOFR 6M vs. taxa fixa	TCE	61.947	314.529	Semestral	2023~2036	(357)	(8.860)	(8.500)	414
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	EAP I	20.393	104.308	Único no final	2023	(2.647)	1.345	(3.992)	-
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	EAP II	27.707	142.412	Único no final	2023	(3.614)	1.837	(5.451)	-
						<u>(8.216)</u>	<u>1.410</u>	<u>(11.241)</u>	<u>(1.334)</u>
Ativo não circulante						-	7.088		
Passivo circulante						(6.261)	3.182		
Passivo não circulante						(1.955)	(8.860)		

32. Informações por segmento

Os principais segmentos operacionais da Alupar consistem nas atividades de transmissão e geração de energia. Existem também os segmentos: (a) Holding que compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis; e (b) "Outros" que compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente.

Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

	Período findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	31/03/2023							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	921.539	205.161	14.257	27.073	1.168.030	(17.324)	(39.143)	1.111.563
Receita de operação e manutenção	151.559	-	-	2.374	153.933	(482)	(2.374)	151.077
Receita de infraestrutura	87.668	-	-	-	87.668	(10.194)	-	77.474
Remuneração do ativo da concessão	682.312	-	-	-	682.312	(6.648)	-	675.664
Suprimento de energia	-	196.910	-	24.699	221.609	-	(22.512)	199.097
Comissão de aval	-	-	14.257	-	14.257	-	(14.257)	-
Outras receitas operacionais	-	8.251	-	-	8.251	-	-	8.251
Deduções da receita operacional bruta	(93.056)	(12.870)	(1.201)	(2.578)	(109.705)	2.139	-	(107.566)
Receita operacional líquida	828.483	192.291	13.056	24.495	1.058.325	(15.185)	(39.143)	1.003.997
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(12.148)	-	(23.094)	(35.242)	-	22.512	(12.730)
Encargos do uso da rede elétrica	-	(11.995)	-	-	(11.995)	-	-	(11.995)
CFURH	-	(3.211)	-	-	(3.211)	-	-	(3.211)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(36.057)	(28.397)	-	(1.745)	(66.199)	508	2.374	(63.317)
Custo de infraestrutura	(82.987)	-	-	-	(82.987)	12.522	-	(70.465)
Depreciação / Amortização	(1.128)	(33.976)	-	(50)	(35.154)	21	1.935	(33.198)
	(120.172)	(89.727)	-	(24.889)	(234.788)	13.051	26.821	(194.916)
Lucro bruto	708.311	102.564	13.056	(394)	823.537	(2.134)	(12.322)	809.081
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(15.702)	(7.736)	(10.390)	(156)	(33.984)	60	-	(33.924)
Equivalência patrimonial	-	-	311.388	-	311.388	-	(310.529)	859
Outras receitas	211	728	-	-	939	-	-	939
Outras despesas	(12)	-	(169)	-	(181)	-	-	(181)
	(15.503)	(7.008)	300.829	(156)	278.162	60	(310.529)	(32.307)
LAJIR	692.808	95.556	313.885	(550)	1.101.699	(2.074)	(322.851)	776.774
Depreciação / Amortização	1.718	34.203	771	50	36.742	(21)	(1.935)	34.786
LAJIDA	694.526	129.759	314.656	(500)	1.138.441	(2.095)	(324.786)	811.560
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(276.401)	(66.270)	(26.181)	(73)	(368.925)	21	14.405	(354.499)
Encargos de dívidas	(256.443)	(68.639)	(31.796)	(68)	(356.946)	-	-	(356.946)
Variações cambiais	(4.399)	6.751	5.995	-	8.347	-	-	8.347
Outras	(15.559)	(4.382)	(380)	(5)	(20.326)	21	14.405	(5.900)
Receitas financeiras	22.718	14.204	33.055	502	70.479	(481)	(148)	69.850
Receitas de aplicações financeiras	21.811	13.692	31.504	436	67.443	(467)	-	66.976
Outras	907	512	1.551	66	3.036	(14)	(148)	2.874
	(253.683)	(52.066)	6.874	429	(298.446)	(460)	14.257	(284.649)
LAIR	439.125	43.490	320.759	(121)	803.253	(2.534)	(308.594)	492.125
IR e CSLL correntes	(25.871)	(5.682)	(2.351)	(167)	(34.071)	125	-	(33.946)
IR e CSLL diferidos	(68.936)	(459)	(1.454)	(69)	(70.918)	725	(658)	(70.851)
	(94.807)	(6.141)	(3.805)	(236)	(104.989)	850	(658)	(104.797)
Lucro líquido do período	344.318	37.349	316.954	(357)	698.264	(1.684)	(309.252)	387.328
Atribuído aos acionistas controladores	194.878	32.324	313.976	(357)	540.821	(859)	(309.252)	230.710
Atribuído aos acionistas não controladores	149.440	5.025	2.978	-	157.443	(825)	-	156.618
Tota do Ativo	23.699.466	6.074.747	9.591.830	21.477	39.387.520	(510.746)	(10.262.057)	28.614.717
Investimentos avaliados pelo MEP	1.607.381	256.748	8.021.374	58	9.885.561	-	(9.707.857)	177.704
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	23.699.466	6.074.747	9.591.830	21.477	39.387.520	(510.746)	(10.262.057)	28.614.717

	Período findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	31/03/2022							
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	1.230.855	178.757	-	29.486	1.439.098	(4.195)	(22.981)	1.411.922
Receita de operação e manutenção	132.485	-	-	-	132.485	(431)	-	132.054
Receita de infraestrutura	107.361	-	-	-	107.361	1.923	-	109.284
Remuneração do ativo da concessão	991.009	-	-	-	991.009	(5.687)	-	985.322
Suprimento de energia	-	178.757	-	26.892	205.649	-	(20.387)	185.262
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.594	2.594	-	(2.594)	-
Deduções da receita operacional bruta	(115.437)	(13.694)	-	(2.832)	(131.963)	561	-	(131.402)
Receita operacional líquida	1.115.418	165.063	-	26.654	1.307.135	(3.634)	(22.981)	1.280.520
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(10.043)	-	(23.006)	(33.049)	-	20.387	(12.662)
Encargos do uso da rede elétrica	-	(8.909)	-	-	(8.909)	-	-	(8.909)
CFURH	-	(2.698)	-	-	(2.698)	-	-	(2.698)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(33.280)	(19.987)	-	(1.441)	(54.708)	1.258	2.594	(50.856)
Custo de infraestrutura	(62.385)	-	-	-	(62.385)	2.721	-	(59.664)
Depreciação / Amortização	(1.306)	(34.167)	-	(40)	(35.513)	13	-	(35.500)
	(96.971)	(75.804)	-	(24.487)	(197.262)	3.992	22.981	(170.289)
Lucro bruto	1.018.447	89.259	-	2.167	1.109.873	358	-	1.110.231
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(14.988)	(9.262)	(12.039)	-	(36.289)	442	-	(35.847)
Equivalência patrimonial	-	-	496.449	-	496.449	-	(496.563)	(114)
Outras receitas	1.515	17.710	(112)	-	19.113	-	-	19.113
Outras despesas	(225)	-	(122)	-	(347)	-	-	(347)
	(13.698)	8.448	484.176	-	478.926	442	(496.563)	(17.195)
LAJIR	1.004.749	97.707	484.176	2.167	1.588.799	800	(496.563)	1.093.036
Depreciação / Amortização	1.924	34.386	2.170	40	38.520	(13)	-	38.507
LAJIDA	1.006.673	132.093	486.346	2.207	1.627.319	787	(496.563)	1.131.543
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(255.225)	(31.755)	181	(142)	(286.941)	6	11.815	(275.120)
Encargos de dívidas	(241.617)	(63.387)	(25.496)	(141)	(330.641)	-	-	(330.641)
Variações cambiais	99	33.010	26.262	-	59.371	-	-	59.371
Outras	(13.707)	(1.378)	(585)	(1)	(15.671)	6	11.815	(3.850)
Receitas financeiras	13.838	21.547	26.238	417	62.040	(413)	(11.815)	49.812
Receitas de aplicações financeiras	12.720	18.448	12.920	279	44.367	(410)	-	43.957
Outras	1.118	3.099	13.318	138	17.673	(3)	(11.815)	5.855
	(241.387)	(10.208)	26.419	275	(224.901)	(407)	-	(225.308)
LAIR	763.362	87.499	510.595	2.442	1.363.898	393	(496.563)	867.728
IR e CSLL correntes	(19.424)	(9.733)	(306)	(284)	(29.747)	111	-	(29.636)
IR e CSLL diferidos	(94.505)	(2.569)	(1.858)	-	(98.932)	(281)	-	(99.213)
	(113.929)	(12.302)	(2.164)	(284)	(128.679)	(170)	-	(128.849)
Lucro líquido Consolidado	649.433	75.197	508.431	2.158	1.235.219	223	(496.563)	738.879
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(307.900)	(307.900)
Lucro líquido acionistas controladores	649.433	75.197	508.431	2.158	1.235.219	223	(804.463)	430.979
Tota do Ativo	9.437.769	21.697.550	5.947.208	20.891	37.103.418	(334.578)	(10.207.789)	26.561.051
Investimentos avaliados pelo MEP	8.311.554	1.444.878	89.857	58	9.846.347	-	(9.703.272)	143.075
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.437.769	21.697.550	5.947.208	20.891	37.103.418	(334.578)	(10.207.789)	26.561.051

33. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2023	31/03/2022
Remuneração direta	33.041	27.653
Auxílio alimentação	2.618	2.376
Assistência médica e seguro de vida	3.627	3.011
Vale transporte	39	29
Auxílio educação	80	185
Previdência privada (a)	852	743
Outros benefícios à empregados	1.242	4.161
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	2.304	2.410
Previdência social (INSS)	6.689	6.047
Total	50.492	46.615

- a) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

34. Compromissos

Em 31 de março de 2023, as controladas em fase pré-operacional mantêm contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção dos respectivos empreendimentos, conforme detalhado a seguir:

Controlada:	Valor
ELTE	193.265
UFV Pitombeira	49.389
EAP I	12.358
EAP II	8.194
Total Consolidado	263.206

35. **Eventos subsequentes**• **Aporte de capital na TNE e mudança na participação acionária**

Abaixo demonstramos o aporte de capital efetuado para a TNE após assinatura do acordo de acionista, conforme detalhado na nota explicativa 1.1 item a):

Data	Órgão autorizador	Valor R\$	Preço unitário da ação - R\$	Quantidade de ações total	Participação Alupar		
					Quantidade de ações emitidas	Quantidade de ações total	(%)
04/04/2023	Conselho de Administração	2.100	1,50	379.622.517	1.390.729	191.620.729	50,48

• **Aumento de capital mediante capitalização de Reserva de Investimentos – Bonificação de Ações**

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de abril de 2023, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$328.788, mediante a capitalização de parte do saldo contábil da Reserva de Investimentos, com a emissão de 35.164.450 novas ações, todas escriturais e sem valor nominal, sendo 23.878.239 ações ordinárias e 11.286.211 ações preferenciais, a serem bonificadas aos acionistas e detentores de Units à razão de 4%, ou seja, na proporção de 4 (quatro) novas ações para cada 100 (cem) ações possuídas, independentemente de sua espécie, nos termos do artigo 169 da Lei das Sociedades por Ações. A partir do dia 18 de abril de 2023, as ações e Units foram negociadas “ex” direito à bonificação, sendo que as novas ações ou Units, conforme o caso, foram incluídas na posição dos acionistas em 24 de abril de 2023. Após a bonificação de ações a composição acionária passa a ser apresentada da seguinte forma:

Após Bonificação de Ações						
Ordinárias		Preferenciais		Total		
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionistas						
Controladores	475.181.856	76,54	1.743.230	0,59	476.925.086	52,16
Outros (free float)	145.652.351	23,46	291.698.267	99,41	437.350.618	47,84
Total das ações	620.834.207	100,00	293.441.497	100,00	914.275.704	100,00

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$9,35 por ação, independentemente da espécie, ou R\$28,05 por Unit (representativas cada uma de uma ação ordinária e duas ações preferenciais) para os fins do disposto no artigo 10 da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995.

O aumento de capital teve por objetivo: (i) atender a obrigação legal imposta pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, considerando que o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não podem ultrapassar o capital social; e (ii) aumentar a liquidez das ações em decorrência do ajuste do valor de sua cotação no mercado, uma vez que a negociação a um patamar mais acessível combinada com uma maior quantidade de ações em circulação gerou, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que resultou em criação de valor aos acionistas.

- **Aquisição de participação da ETB**

No dia 25 de abril de 2023 a Companhia exerceu o seu direito para a aquisição de 28,57% das ações subscritas e integralizadas pela Perfin Apollo Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (“Perfin”), na controlada Empresa de Transmissão Baiana S.A. (“ETB”), desta forma, a Companhia aumentou sua participação dos atuais 51,00% para 65,00%.

O montante pago por esta transação foi de R\$2.723, equivalente a 35.825 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondentes a 28,57% do capital integralizado pela Perfin, corrigido *pro rata die* pela taxa de inflação medida pelo IPCA, acrescido de juros de 7,3% a.a., computado desde a data de integralização de cada ação, até a data do efetivo pagamento do preço da Opção de Compra, deduzidos os valores de dividendos recebidos por cada ação, objeto da Opção de Compra, entre a data de integralização e a data do exercício da Opção de Compra, devidamente atualizados conforme acima, desde a data do pagamento do dividendo até a data de transferência das ações, conforme Acordo de Acionista firmado em 1 de fevereiro de 2018.

- **Licença de Instalação - Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE**

Em 8 de maio de 2023, a controlada ELTE recebeu a Licença de Instalação nº 2747 (“LI”) expedida pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), possibilitando o início da implantação da Linha de Transmissão 230 kV CD Henry Borden - Manoel da Nóbrega. A ELTE é responsável por implementar o lote C, do Leilão de Transmissão nº 001/2014 - ANEEL, realizado em 09 de maio de 2014. A energização deste sistema de transmissão está prevista para janeiro de 2024 e sua operação irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios.

- **Dividendos**

Em 10 de maio de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 36.571, correspondente a R\$ 0,04 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,12 por Unit.

Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 15 de maio de 2023. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 16 de maio de 2023.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

* * *

José Luiz Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro
e de Relações com Investidores

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais

São Paulo, 10 de maio de 2023.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09 e CVM 586/17

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações contábeis intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2023.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Enio Luigi Nucci
Diretor Técnico e Comercial

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 10 de maio de 2023.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09 e CVM 586/17

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, para o período de três meses findo em 31 de março de 2023.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Enio Luigi Nucci
Diretor Técnico e Comercial